

Hoje é o dia mundial do rock, bebê!

Quatro gerações de músicos potiguares escolhem seus discos favoritos do gênero



FOTOS: REPRODUÇÕES

NOVO
WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 6
#2105
Natal-RN
Quarta-Feira
13 / Julho / 2016



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Atraso no pagamento custa 4.5% por mês aos aposentados do Estado. #4



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Cadê o sistema de transporte de massa que há décadas a população aguarda? #5



Artigo
[Sílvio Andrade]

Para quem enxerga, tem visão, pensar o mundo numa total escuridão é inimaginável. #4



Jornal de
[Daniel Menezes]

A oposição sumiu em Natal e no RN e isto não é nada bom para as terras de Poti. #6

Grupo de deputados vai destinar emendas para leitos de UTI pediátrica. #15



Juiz suspende pagamento de parcela à Arena das Dunas

Medida cautelar autoriza Estado a não pagar mensalidade ao consórcio que administra a Arena das Dunas até que o TCE dê parecer final sobre processo de superfaturamento. **Esportes #13**



ARGEMIRO LIMA / NOVO

// NOVO encontra uma das mães das crianças que sumiram no bairro, cujo caso até hoje permanece sem solução

Desaparecidos: há quase 20 anos, mistério não tem fim no Planalto

Cidades #9 **Cidades #11**

NOVO
98 CONSULT

EXCLUSIVO

População reprovava prefeito de Macau

ARGEMIRO LIMA / NOVO



Pesquisa mostra que 69,8% dos cidadãos de Macau, no litoral Norte potiguar, desaprovam a gestão interina de Einstein Barbosa (PRB), que aparece com 6,7% nas intenções de voto para as eleições marcadas para outubro deste ano. **Política #7**

Governo quer atrair um porto privado

Governador Robinson Faria revela os esforços que tem feito para recuperar capacidade de investimento do Estado e afirma estar em busca de um porto privado para o Rio Grande do Norte. **Política #3**

Reitora emite nota em defesa de Ivonildo

Cidades #11

Casos de Chikungunya no RN aumentam mais de 4.300% em três meses

De acordo com dados do Boletim Epidemiológico da Dengue divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde, o número de casos confirmados da febre Chikungunya saltaram de 9 para 401 registros entre março e julho deste ano.

Doença é preocupação para os poderes públicos, pois suas sequelas podem persistir por até dois anos após o tratamento e, em alguns casos, está associada a complicações que podem levar o paciente a óbito. **Cidades #11**



DIVULGAÇÃO

// Falhas no diagnóstico inicial contribuíram para aumento de casos



// Eleição

Câmara escolhe sucessor de Cunha

Mesmo com a formalização de Marcelo Castro (PMDB-PI) como mais um candidato da base aliada para concorrer à sucessão de Eduardo Cunha na presidência da Câmara, o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, disse que ainda acredita que até a eleição, prevista para ocorrer hoje (13) é possível que a base do governo tenha um único candidato. "O governo trabalha com a ideia de que a base tenha um candidato só até a hora da eleição", disse, contradizendo a tese de que o governo não está interferindo na disputa. Questionado se o governo tem trabalhado para tentar convencer Castro a desistir da candidatura, Padilha disse que "não só o Marcelo Castro". "Queremos que fique um só. Se for o Marcelo Castro 'esse um só, não será ele (que o governo tentará convencer para retirar)", disse. "Queremos que fique um só da base do governo", reforçou. Para Padilha, caberá aos líderes fazerem os acordos que podem, inclusive, ir além do mandato tampão da presidência da Câmara. "Nós estamos pensando que (os líderes) podem fazer acerto para 2016, 2017, 2018. Não precisa ser só 2016. Tem muito jogo pela frente", disse. Segundo Padilha, o ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, tem conversado há mais de uma semana para tentar construir o consenso na base. Na insistência de repórteres de que isso então significava na prática uma atuação do governo, Padilha rechaçou a ideia. "Não. Nós não interferimos na definição de quem seja, mas nós queremos, sim, que tenha um, um candidato da base. Queremos a unidade da base. E unidade da base se constrói sem disputa", reforçou Padilha. O ministro afirmou, entretanto, que "esse problema tem de ser decidido pelo conjunto de líderes". Padilha repetiu que muita coisa pode acontecer até a eleição desta quarta e reforçou que o objetivo do governo é manter o quórum acima de dois terços "que nos assegura aprovar o que o Brasil está precisando". "Estamos fazendo de tudo para mantermos a nossa base", disse. Ele reforçou que o governo entrando na disputa só tende a perder. "Olhem o passado, queremos olhar pra frente", disse. Mesmo com os rachas na base, Padilha disse que não vê a oposição "com chance de fazer o presidente da Câmara". Segundo ele, até quarta, os candidatos ainda não devem ser considerados como reais postulantes a vaga.

Votação de recurso de Cunha é adiada

Comissão de Constituição e Justiça da Câmara encerra sessão sem decidir futuro do deputado afastado, que fica para hoje

A sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para análise do recurso do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) foi interrompida na noite de ontem devido ao início das votações em plenário. A sessão será retomada hoje pela manhã (13). A expectativa é que o recurso do peemedebista seja votado ainda nesta quarta, antes da escolha do novo presidente da Câmara.

Durante a sessão, a CCJ rejeitou um pedido do deputado Carlos Marun (PMDB-MS) para adiar por 10 dias a análise do recurso de Cunha. Marun é membro da "tropa de choque" do deputado afastado. Foram 11 votos favoráveis ao recurso, 40 contrários e apenas uma abstenção. O placar foi interpretado como uma sinalização de quantos votos existem hoje na CCJ contra o peemedebista.

Durante a votação do requerimento de Marun, o relator do processo de cassação no Conselho de Ética, Marcos Rogério (DEM-RO), anunciou que não participará da votação do recurso. Mais cedo, a defesa de Cunha ameaçou judicializar o processo se o relator no conselho participasse da votação.

O deputado afastado Eduardo Cunha afirmou que certamente vai acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) se o relatório sobre seu processo de cassação não acolher os pontos que apresentou em recurso na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara.

Questionado sobre mais um adiamento da sessão da CCJ, Cunha adotou um tom de quem ainda se sente presidente. O peemedebista disse que já passava das sete da noite, numa sessão que começou às 14h30. "A ordem do dia abriu tarde demais, a Casa não está trabalhando", disse.

Em seu discurso de mais de uma hora e meia na CCJ, Cunha finalizou falando em inconformismo com o parecer que não acatou todos os seus 16 argumentos contra o processo de cassação aprovado no Conselho de Ética. O peemedebista lamentou que o deputado Ronaldo Fonseca



// Eduardo Cunha, deputado afastado: apelo à consciência dos colegas para salvar o mandato

(PROS-DF) não concordou com o impedimento do relator no Conselho, deputado Marcos Rogério (DEM-RO), e não aceitou a reclamação de que houve aditamento no processo disciplinar.

Nos momentos finais, Cunha disse que as manobras perpetradas no processo vieram do presidente do Conselho, José Carlos Araújo (PR-BA), e sugeriu que em seu caso "vale tudo quando a gente quer exercer vingança política". Ele pediu para que Fonseca reveja seu posicionamento e afirmou que não gostaria de recorrer ao Supremo Tribunal Federal para ver garantido seus direitos.

REGIMENTO

O peemedebista pediu que a comissão examine seu recurso do ponto de vista da legalidade processual e insistiu que seus colegas zelem pelo regimento interno. "A comissão tem que zelar para que nenhum absurdo possa

ferir um direito", declarou.

Durante todo seu discurso, Cunha ressaltou que a CCJ pode dar curso a ilegalidades que tornam todo seu processo nulo. Ele citou o caso do ex-deputado petista Professor Luizinho (SP), que quase foi cassado e depois foi absolvido pelo STF no escândalo do mensalão. "Não há como ter o mesmo processo nas duas instâncias (Câmara e STF)", disse Cunha, enfatizando que se eventualmente for condenado no STF, a cassação seria automática.

Ainda em defesa apresentada à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, o deputado afastado Eduardo Cunha decidiu recorrer à consciência dos colegas. Se dizendo injustiçado no processo de cassação, disse que parlamentares indicados pela Justiça podem sofrer o mesmo que ele. "Há investigados nesta sala", disse. "Hoje sou eu. É o efeito Orloff Vocês, amanhã", disse.

A referência do deputado, usada para alertar os colegas sobre o risco de decidirem contra seu recurso na comissão, vem de uma campanha da marca de vodca na década de 1980. "Eu sou você amanhã", dizia a peça publicitária. O peemedebista reclama de ser tratado como um condenado, apesar de ter apenas acusações contra seu nome. "Com certeza absoluta, isso pode ser com qualquer um amanhã", completou.

Cunha afirmou ainda que se a Câmara adotar contra todos os parlamentares investigados o mesmo procedimento do processo contra seu nome, todos serão cassados.

Para o deputado afastado, os argumentos do órgão acusador, antes mesmo da palavra da defesa e do julgamento, estão sendo usados como uma sentença já transitada. "Nenhum dos 117 deputados (investigados) sobreviverão nessa Casa e deverão todos ser cassados", concluiu.

Cláudia Cruz indica deputados e ministros como suas testemunhas

A defesa de Cláudia Cruz, mulher do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), indicou seis deputados federais e dois ministros como testemunhas de defesa na ação penal a que responde na Operação Lava Jato pelos crimes de lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

De acordo com a petição endereçada ao juiz federal Sérgio Moro, os advogados afirmam que os parlamentares podem atestar

que Cláudia Cruz não tinha envolvimento com negócios de Cunha. Apesar de terem sido indicados como testemunhas, os arrolados podem pedir dispensa dos depoimentos.

Os deputados arrolados foram Hugo Motta (PMDB-PB), Felipe Maia (DEM-RN), Carlos Marun (PMDB-MS), Jovair Arantes (PTB-GO), Gilberto Nascimento (PSC-SP) e Átila Lins (PSD-AM). A defesa também indicou os minis-

tros das Cidades, Bruno Araújo, e dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintela Lessa. Ambos se licenciaram da Câmara para assumir os cargos.

No dia 9 de junho, Moro recebeu denúncia apresentada pela força-tarefa de procuradores da Operação Lava Jato contra Cláudia Cruz e outros investigados que viraram réus.

A denúncia é vinculada com ação penal a que Cunha

responde no Supremo Tribunal Federal por não ter declarado contas no exterior. No processo, Cláudia é citada como beneficiária das contas atribuídas ao deputado na Suíça.

Além de indicar as testemunhas, os advogados da mulher de Cunha também pedem a rejeição da denúncia, por entenderem que ela não cometeu nenhum crime ao manter as contas no exterior.

// Lei do Abuso

Projeto polêmico será votado em agosto

Apesar da pressão do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), o projeto de lei que trata da punição para quem cometer abuso de autoridade, de autoria do próprio peemedebista, só deve ser votado em agosto, depois do recesso branco.

Em debate ontem (12) na Comissão da Consolidação da Legislação Federal e Regulamentação da Constituição (CECR) vários senadores criticaram a pressão na apreciação da matéria que, entre outros pontos, define como crimes de abuso de autoridade diversas condutas que tentam impedir ou atrapalhar o exercício de direitos e garantias fundamentais. A proposta é vista como uma tentativa de dificultar as investigações da

Operação Lava Jato. A intenção do relator da proposta, senador Romero Jucá (PMDB-RR), era votar o texto na comissão hoje (13). Na semana passada, após reunião com o presidente da República interino, Michel Temer, Renan havia dito que ia colocar o projeto em votação no plenário da Casa nesta semana.

Na ocasião, o presidente do Senado argumentou que a atual Lei de Abuso de Autoridade é de 1965 e que estaria "velha", "anacrônica", "gagá" e que, portanto, precisa ser atualizada.

DEBATE

Durante a reunião da CECR desta terça-feira, os senadores Ricardo Ferraço (PSDB-ES), Antonio Anastasia (PSDB-MG) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP) argumentaram não ser razoável votar a proposta com tão pouco tempo dedicado ao debate.

A senadora Simone Tebet (PMDB-MS) chegou a defender o projeto, mas também pediu mais tempo para debate e "aperfeiçoamento" do texto. Já a senadora Ana Amélia (PP-RS) manifestou preocupação com a possibilidade de uma mudança na legislação tornar os agentes de segurança mais vulneráveis. O senador Fernando Collor (PTC-AL), no entanto, considerou a votação do projeto "oportuna" e "crucial para o país". Segundo ele, há mais de 80 projetos tramitando desde 2009 sobre o tema.

GUSTAVO LIMA

“Estou atrás de um porto privado”, afirma Robinson Faria

Governador explica como o estado está pensando vendas de ativos e concessões para poder ter recursos e dessa forma retomar investimentos necessários ao desenvolvimento do RN

Igor Jácome
Do NOVO

Sem dinheiro para investimento e dificuldade até mesmo para pagar salários dos servidores, aposentados e pensionistas no final do mês, o governo do Rio Grande do Norte cogita vender ativos e entregar serviços públicos à iniciativa privada, seja por meio de Parcerias Público-Privadas (PPP) ou privatizações. Com isso, o governo quer garantir realização de investimentos e assegurar caixa para as despesas da máquina pública. As informações são do próprio governador Robinson Faria (PSD).

Entre os ativos que o estado poderá vender, admite o chefe do Executivo, está o terreno da Central de Abastecimento do Rio Grande do Norte (Ceasa) em Natal – uma área de 76,7 mil metros quadrados incrustados numa região bem valorizada da avenida Mor Gouveia, no bairro Lagoa Nova. Apesar disso, ele defende que a mudança da área para Parnamirim tem o objetivo de dar à cidade vagas de emprego que foram tiradas com a saída do aeroporto para São Gonçalo do Amarante.

Ao NOVO, ontem (12), durante o lançamento do novo



// Robinson Faria confirma possível venda da área da Ceasa e concessão para a estrada de Pipa

programa do Leite, Robinson confirmou que há vários projetos em análise por parte do Executivo, inclusive a concessão de um porto e a entrega de duas vias estaduais a empresas privadas para que elas as construam (ou concluem) e administrem, com cobrança de pedágio.

São elas a estrada da Pipa e o acesso Sul ao Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante. A concessão do acesso ao terminal aéreo já foi aprovado pelo Comitê Gestor de PPPs, mas ainda não há prazo para o Departamento de Estradas e Rodagens (DER)

começar a licitação. “O Estado não pode estacionar. Não adianta ficar de braços cruzados só falando em crise. Tem que ser criativo. Uma forma de ser criativo é buscando concessões”, defendeu o governador.

Confira abaixo a entrevista completa de Robinson Faria ao NOVO:

ENTREVISTA

Robinson Faria
Governador do Estado

O senhor anunciou no último sábado a mudança da Ceasa para Parnamirim. O que será feito com a área aqui de Natal?

Ainda vamos analisar. O Estado poderá pensar numa venda daquela área da Ceasa para colocar na conta única do estado e ajudar no investimento, custeio, despesas de hospitais, em diversas modalidades nas quais está faltando dinheiro. Há uma frustração hoje muito grande dos repasses federais, passando de R\$ 1 bilhão a menos (de 2009 a 2016), da União para com o Estado. Temos que encontrar outros caminhos para o estado se manter de pé. A Ceasa devolve para Parnamirim os empregos que o aeroporto tirou. A Ceasa vai dar condições de levar empregos de volta. A área de escoamento dos caminhões está muito difícil dentro de Natal, o escoamento por Parnamirim, pela BR-101 é muito mais fácil, é uma saída, e a gente devolve a dignidade ao povo de Parnamirim que teve um grande prejuízo financeiro com a saída do Aeroporto.

Outros terrenos e imóveis do estado também podem ser vendidos?

Estamos levantando um grupo de ativos do estado, terrenos que estão ai subutilizados e nosso pensamento é fortalecer a conta única do estado para

que ela possa continuar tendo dinheiro para custeio, para despesa de segurança, para remédio para os hospitais, que estão reclamando da falta do insumos. Porque não tem dinheiro, o país vive uma crise nunca vista. Fomos semana passada ao Ministério da Fazenda pedir a liberação de R\$ 14 bilhões – que é a frustração dos repasses para o Nordeste - porque o governo federal perdeu as dívidas dos grandes e não vai liberar nada para os pequenos, que não deviam? Pedimos que ele faça justiça aos estados que fizeram seu dever de casa. A normalidade financeira também tem que partir da União, porque ela só atendeu o socorro dos grandes.

O estado também pretende colocar pedágio na estrada da Pipa e do Aeroporto...

Não há dinheiro para investimento, o Brasil parou. A União não está repassando dinheiro nem para as obras de emergência da seca, dinheiro para poço tubular não chegou, para perfurar e equipar poços, para as obras de adutora, parou tudo; a barragem de Oitica está parada por falta de recursos. Se não tem dinheiro nem para as obras que estavam em andamento, de natureza emergencial da seca, quanto mais para novos investimentos. Então temos que ser criativos. Ou nós somos criativos e inovamos a gestão ou vamos ficar parados sem acontecer

nada em nosso governo. E eu sou um governador ousado, impaciente, não me conformo com a mesmice. Temos que fortalecer o Turismo. O Turismo na Pipa hoje é o que puxa turista para o Rio Grande do Norte. Eu recuperei a estrada velha, mas há necessidade de uma estrada nova para Pipa. Tem o projeto do governo passado, que não foi feito porque o governo optou por construir a estrada de Mossoró para Tibau. A ex-governadora (Rosalba Ciarlini) optou por Tibau que não tem a mesma demanda turística que Pipa. Essa estrada custa R\$ 50 milhões – o estado jamais terá dinheiro para fazer essa estrada. Então vou fazer concessão para iniciativa privada e a população vai ter duas opções – vai na antiga de graça ou pela nova pagando pedágio. É uma opção que existe hoje em todo o Brasil, Europa, no mundo inteiro. Esse é o governo moderno.

Há outras concessões previstas?

Existem outras PPPs que estamos analisando para dar uma roupagem ao governo de modernidade, de eficiência no campo da mobilidade, da infraestrutura, e que, se o governo não tiver condição, vai encontrar os caminhos - seja ele privado ou PPP, para entregar à população um novo patamar de desenvolvimento. O Estado não pode estacionar. Não adianta ficar de braços cruzados só falando em

crise. Tem que ser criativo. Uma forma de ser criativo é buscando concessões. Estou atrás, por exemplo, de um porto privado, nós perdemos muito de nossa riqueza porque não temos um porto.

Esse porto seria em Natal?

Em Natal ou onde o estudo técnico comprovar que seja melhor, pode ser Porto do Mangue, onde dizem que tem uma condição favorável, ou até aqui em Natal, do outro lado do Rio Potengi. Vamos analisar. Quem vai analisar também é o investidor.

A Arena das Dunas, que é uma PPP, está com suspeita de sobrepreço, segundo TCE. O Estado pretende suspender o pagamento mensal à OAS?

O Estado está aguardando o relatório do TCE (Tribunal de Contas do Estado). Vamos fazer uma coisa com muita sensatez, sem caça às bruxas. O relatório vai ser encaminhado à PGE (Procuradoria Geral do Estado) e ela vai analisar o contrato e o relatório para tomar alguma providência. Será uma providência técnica, nós não vamos fazer aqui palanque político, tirar proveito. Se tecnicamente for comprovado que houve sobrepreço, houve erros no contrato, o estado vai corrigir de forma transparente, mostrando à sociedade, mostrando à população o que estará fazendo.



// Em manifesto, Frente disse que acredita no governo Michel Temer

// Agronegócio

Ruralistas ratificam apoio, mas apresentam demandas a Temer

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) divulgou ontem, 12, um manifesto de apoio ao governo do presidente em exercício, Michel Temer (PMDB), documento no qual elogiou a escolha da equipe econômica e também elencou um conjunto de pautas consideradas estratégicas para o setor. Na pauta do manifesto, entregue em encontro com Temer recém-encerrado, estão temas como venda de terras para estrangeiros e licenciamento ambiental.

“O agronegócio acredita que a nova administração federal tem legitimidade constitucional e conta com comprometimento de uma equipe econômica competente. A FPA acredita na capacidade para reorganizar aspectos macroeconômicos essenciais para que, a partir de reformas estruturais, possamos readquirir a confiança do setor privado, retomar investimentos e recolocar o Brasil na trajetória do crescimento”, relata a bancada ruralista no documento assinado pelo presidente da FPA, deputado federal Marcos Montes (PSD-MG).

No documento, a FPA elenca pautas estratégicas para o setor, cujo primeiro item é a solução para a proposta que libera a venda de terras para empresas estrangeiras no País, suspensa des-

de 2010 por uma resolução da Advocacia-Geral da União (AGU). “Este é um importante instrumento de incentivo e de retorno de investimentos estrangeiros no País”.

No encontro, os ruralistas solicitaram ao presidente em exercício mudanças nos procedimentos de identificação e demarcação de terras, principalmente nas indígenas, quilombolas e nos assentamentos. “Defendemos a necessidade de reformas em relação aos procedimentos administrativos de identificação e demarcação de terras, bem como a adoção de políticas que resguardecem o direito a propriedade e dificultem invasões, promovendo segurança jurídica no meio rural”, informa a FPA.

A bancada ruralista criticou ainda o processo de licenciamento ambiental para empreendimentos logísticos, considerado moroso e burocrático, o que inviabiliza investimentos e traz danos ao setor produtivo. No final do documento, a FPA cobra o fortalecimento de políticas públicas de apoio à assistência técnica, extensão rural, agricultura familiar e ainda ao Ministério da Agricultura, cujo titular, Blairo Maggi, foi elogiado. “Maggi foi o nome mais indicado para exercer o cargo, possui conhecimento do setor e é reconhecido por entidades representativas.”

// Gafanhoto

Tribunal de Justiça eleva pena de prisão contra Fernando Freire

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça determinou ontem a ampliação da pena do ex-governador Fernando Freire, por delitos praticados, quando do exercício da função em 2002. A decisão acatou pedido do Ministério Público e foi unânime.

A inclusão resulta no aumento da pena de seis anos e seis meses de reclusão, para sete anos, nove meses e dez dias de reclusão. A ampliação da punição também será aplicada a Aristides Siqueira Neto, igualmente condenado por desvio de recursos públicos.

A decisão, que teve como relatora a desembargadora Maria Zeneide Bezerra.

O ex-governador e os demais envolvidos foram condenados por crimes de Peculato, em continuidade delitiva (17 vezes), quando, no ano de 2002, exerceu as funções de vice-governador e de gestor do Executivo estadual e realizou o desvio de dinheiro público para a concessão fraudulenta de gratificações, por meio do pagamento de cheques salário. O MP moveu recurso, ao defender am-

pliação das reprimendas.

No caso investigado, Aristides Siqueira atuava como indicador dos beneficiários e Fernando Siqueira incluiu o nome da ex-esposa como uma das beneficiárias. À época, explicou ao filho que a inclusão foi para facilitar o pagamento de pensão alimentícia. No entanto, a ex-cônjuge afirmou, em juízo, que desconhecia tal benefício.

Dentre os argumentos utilizados pela defesa das partes, estão as alegações, por exemplo, de que o advogado não teria sido intimado, tanto no arrolamento de uma testemunha, quanto sobre a chamada ‘deprecação’ de juízo, que ocorre quando o juiz da outra comarca, recebe carta precatória do juiz deprecante para cumprimento dos atos processuais.

No entanto, para a relatora da Apelação, nem a testemunha e nem os depoimentos no juízo deprecado colaboraram negativamente ou causaram prejuízo às partes. “A testemunha, por exemplo, pedia dispensa do ato por afirmar não ter informações sobre o ocorrido”, destaca.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Corrupção rejeitada

Se há algo que nesse período pré-eleitoral tem se anunciado em todas as sondagens sobre a eleição é a rejeição à corrupção. O NOVO tem comprovado isso por meio de pesquisas que tem sido feitas e publicadas em parceria com a Consult e a Rádio 98FM. Até agora foram três levantamentos: Natal, São José de Mipibu e Macau.

Para todas essas pesquisas há duas questões que tem sido mantidas e mostram bem o nível de conscientização da população. É perguntado se as pessoas têm conhecimento da operação Lava Jato e se elas apoiam a iniciativa que envolve o Ministério Público Federal e Justiça Federal. Em todas as pesquisas até agora, para ambas, os percentuais positivos são altíssimos.

É isso está mostrando que essa pauta não passará ao largo da eleição que se aproxima. Há um outro indicador disso. Em entrevista ao NOVO, o vereador Luiz Almir disse já ter conhecimento que candidatos de oposição ao prefeito Carlos Eduardo usarão essa questão da Lava Jato contra ele. Ou seja: questionarão o fato do prefeito ter apoio de citados na Lava Jato. Claro, uma coisa não significa a outra. Um apoio desse tipo não significa que ele é envolvido com corrupção.

Mas não deixa de ter o seu senso educacional toda essa operação e toda essa discussão contra corrupção. Imagine se da parte da população, os eleitores, começarem a levar em conta esse critério na hora de votar. No Brasil, historicamente, o político que "rouba, mas faz" chega a ser aceito e obtém vitórias eleitorais. A população tende a suportar a corrupção desde que alguma coisa seja feita.

Quem sabe, nessas eleições de 2016, a primeira nesse novo formato de 45 dias de campanha, isso mude e na hora do encontro fatal entre eleitor e urna, na cabeça do cidadão pese o critério da honestidade. Mas do que nunca isso será importante esse ano.

Primeiro, porque é na eleição municipal que as grandes mudanças podem começar. Segundo porque nessa campanha com tempo reduzido, na caça de votos, as artimanhas que serão usadas por políticos desonestos tendem a ter seu nível de malícia elevado em comparação com anos anteriores.

É preciso estar atento e forte. Em 2016, ano do impeachment, mais do que nunca é preciso aprender a lição de que corrupção também se combate na urna, voto a voto. Essa é uma guerra que jamais vai acabar e que - quando perdida numa eleição - relega aqueles que votaram contra e favor ao mesmo destino: o descaso e a crise. E quando isso ocorre não adianta ficar pregando adesivo em carro afirmando que a culpa é dos outros.



Artigo *Silvio Andrade*
Jornalista • silvioandrade@novojornal.jor.br

Diálogo no escuro

Para quem enxerga, tem o sentido da visão, pensar o mundo numa total escuridão é inimaginável. Foi isso que me chamou atenção quando li sobre a exposição Diálogo no Escuro, no Museu Histórico Nacional do Rio de Janeiro.

Numa manhã chuvosa do Rio, fomos eu e minha amiga-irmã Nilda Furtado compartilhar essa experiência vivida por muitos em várias partes do mundo.

O recepcionista, um jovem aparentando não mais que 25 anos, era cego. Tinha apenas 5% de visão. Só 'veja' vultos, disse. Deixamos os objetos como carteiras e celulares na recepção. Entrar com o celular poderia nos fazer cair na tentação de usá-lo. Se o fizesse, enganaria o guia mas estaria me enganando e jogando fora a experiência da escuridão.

Mas toda a euforia e vontade que me levou ao local transformou-se em fobia quando dei os primeiros passos no labirinto. Recuei. Disse que minha visita terminava ali, antes mesmo de tentar. Me apavorou a sensação de não enxergar nada. Atravessar 45 minutos em total escuridão 'ruas' da cidade.

- Não vou! Disse eu com um medo infantil.

O rapaz, com calma, me disse que eu não era a primeira pessoa a ter aquela reação.

- Silvío, você não tem o que temer. A pessoa que vai te guiar é cega, me disse o guia.

Alguém que "enxerga" melhor do que ninguém na escuridão, pensei.

O poder de convencimento do recepcionista foi mais forte que minha vontade de recuar porque, afinal, tinha ali o meu desejo de atravessar o medo e experimentar a sensação de não enxergar nada, muito diferente de estar cego, claro. Ele me falou de todo o sistema de segurança para uma eventualidade qualquer e fui.

Recebi, como parte da experiência, uma bengala de cego para segurar com a mão esquerda; a direita, me orientou o guia, é para ser usada na parede. Ele segurou a minha mão na entrada com o objetivo de passar segurança mas segundos depois, soltou-a.

Use a bengala, e com fique com a mão direita na parede e siga a minha voz. O que era terror havia poucos minutos foi se tornando uma experiência inominável.

Sem enxergar, este é o objetivo da travessia, eu e Nildinha que mantive-se calma todo o tempo, tivemos que usar os outros sentidos. Identificar nas paredes objetos. Sentir cheiro de ervas, ouvir pássaros e outros sons, tocar, identificar. Quase uma hora sem enxergar nada mas com os olhos abertos me dava a certeza que eu via. E assim vivi aquela experiência sensorial que nunca vou esquecer.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Os bons exemplos

As comemorações dos 65 anos de funcionamento do Instituto Maria Auxiliadora, modelar entidade de ensino mantida pela Irmãs Salesianas, em Natal, pode servir de gancho para colocar uma questão pouco lembrada no Brasil, de uma forma geral, e particularmente no nosso Rio Grande do Norte. É a falta de uma tradição de pessoas dispostas a fazerem doações a entidades de ensino, como é hábito nos países mais avançados.

A lembrança vem pelo fato daquele educandário ter se viabilizado pela doação de um terreno de 30 mil metros quadrados no longínquo bairro do Tirol a quem se dispusesse a instalar um colégio para atender a juventude de Natal - atualizando o valor do terreno, pelos preços hoje praticados, se chega a um número próximo a R\$ 500 milhões. Doação feita por d. Dulce Mei-

ra e Sá Figueiredo, viúva do dr. Aderbal de Figueiredo, um casal - sem filhos - de marcante atuação na primeira metade do século XX, em Natal, proprietária de um sítio que ia da Cirolândia até o estádio Juvenal Lamartine.

Tenho dois filhos que foram alunos do Instituto Maria Auxiliadora e os dois não sabiam nada dessa doação. Quando decidi registrar nesta Roda Viva, os 65 anos de funcionamento do Colégio, tive a informação correta lá no IMA, e me foi dito que D. Dulce dá o nome à biblioteca do colégio.

Não é essa a questão. É a falta de valorização e divulgação dos bons exemplos, para estimular que possam ser repetidos, numa escala crescente. O Instituto Maria Auxiliadora registra o fato dos ex-alunos de uma turma terem se reunido para assumir a reforma de uma dependência do



colégio. Mesmo assim sem a divulgação devida,

Mas, os dois bons exemplos certamente não estão tendo uma divulgação compatível para que possam estimular ações semelhantes de outros ex-alunos ou que os alunos de hoje sejam estimulados a - no futuro - repetir exemplos semelhantes. Quem visitar algumas das maiores universidades americanas terá sua atenção chamada para a grande quantidade de placas por onde circular. A maior parte delas com o registro dos nomes de quem fez algum tipo de doação à instituição.

Quando se chega as instituições públicas brasileiras, os exemplos são ainda mais raros. Daí a importância de se colocar esses exemplos para reflexão, com uma questão que deveria merecer um estudo: - Por que o estudante que pagou para estudar numa universidade norte-americana se acha no dever de fazer algum tipo de doação à instituição que o formou e ninguém se lembra de fazer qualquer doação a instituição onde estudou de graça no Brasil?

Lá, no mundo civilizado, as instituições de ensino, de uma maneira geral, entenderam que os seus ex-alunos formam um dos seus principais ativos. Aqui, infelizmente, não existe essa consciência, faltando a existência de estruturas capazes de estimular a manutenção de uma ligação indissolúvel entre os estudantes e sua antiga escola.

Preço do atraso

Um metódico funcionário aposentado do Estado, procurou Roda Viva para denunciar a redução de 4,5% mensais nos proventos dos servidores inativos com o retardamento de 12 dias para liberação do pagamento dos salários. Como o Banco do Brasil está cobrando 11.66% no cheque especial, esses 12 dias representam uma perda de 4,5% no valor creditado para quem é obrigado a recorrer a essa forma de crédito. No primeiro ano de governo, os inativos é que recebiam no primeiro dia de pagamento. Saíram do primeiro para o último dia.

Posse na Academia

A professora Eulália Duarte Barros assume, hoje, a Cadeira nº 13 da Academia Nortero-grandense de Letras, que tem Luiz Fernandes como patrono e Luís da Câmara Cascudo como seu primeiro ocupante. Cadeira que depois foi ocupada por Oriano de Almeida e Anna Maria Cascudo. A saudação à nova acadêmica será feita pelo acadêmico Paulo Balá.

Média estação

Julho chega à metade com a taxa de ocupação dos hotéis de Natal com uma média de 70%, o que não pode ser considerado um desastre.



“O momento é de uma gravidade econômica que exige medidas corajosas”

DO EMPRESÁRIO FLÁVIO ROCHA SOBRE O SEGUNDO MÊS DO GOVERNO TEMER EM ENTREVISTA A “O ESTADO DE S. PAULO”

Mas, para atingir essa média os hotéis tiveram de reduzir bastante o preço das diárias cobradas.

Mapa da violência



Enquanto o nosso Rio Grande do Norte registrou um aumento no número de homicídios da ordem de 24.2% nesse primeiro semestre do ano, a vizinha Paraíba comemorou, no mesmo período, a redução de homicídios em 8.19%

Posição da Universidade

A Universidade Federal distribuiu uma nota, na tarde de ontem, definindo a posição da instituição ao contestar a denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal sobre a transferência de tecnologia por ela gerada. Afirma que “o incentivo à inovação e consequente transferência de

tecnologia é política pública de educação no país e uma estratégia da UFRN para o desenvolvimento local, regional e nacional conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional”. A denúncia voltada contra a antiga administração da Universidade procura criminalizar a transferência de tecnologia.

Para a historia

Depois de 18 anos funcionando, o estádio Juvenal Lamartine teve jogos noturnos. Hoje, completa 70 anos de inauguração do seu sistema de iluminação. O primeiro jogo foi com um ótimo resultado para o time da casa. O América venceu o Treze de Campina Grande por 5 a 1.

Atheneu e Odeman

Com uma fórmula conciliadora, o prefeito Carlos Eduardo sancionou lei que dá o nome de Odeman Miranda de Araújo ao Largo do Atheneu, que continua largo Atheneu Odeman Miranda de Araújo, reconhecido como Pólo Gastronômico e Cultural.

Me aqueça neste inverno

Lançado um programa para ajudar pessoas em situação de rua que estão sofrendo mais nessa época do ano, em razão da queda da temperatura. A Adegã São Cristóvão lançou a Campanha do Agasalho para estimular que doações sejam feitas.

Preço do leite



O senador Garibaldi Alves levou ao ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, um pleito dos produtores de leite do Estado para que o governo federal reajuste o preço dos 25 mil litros que compra no RN, de R\$ 1.09 que vem se mantendo desde 2014 para 2.12.

Saneamento básico

O programa da Universidade Federal, de apoio às Prefeituras para elaboração dos seus planos de Saneamento Básico chegará ao interior, com a realização de quatro encontros regionais: Dia 18 em João Câmara; Dia 20 em Canguaretama. Em Caraiúbas, dia 9 de agosto e Currais Novos, dia 10 de agosto.

ZUM ZUM ZUM

- Hoje é o Dia Mundial do Rock.
- O dia de hoje também é consagrado aos compositores e cantores sertanejos.
- O Governo do Estado vai hoje a Nova Cruz e São José discutir elaboração do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos.

- Roda Viva errou “e não errou”: - Todo Dia, além de 12 de junho, é dia dos Namorados.
- A maior bancada da Câmara Federal é do chamado Centrão. Conta com 217 deputados.
- A Penitenciária de Alcaçuz atingiu sexta-feira a marca dos 251 fugitivos.

- Hoje tem fato político importante: a eleição do presidente da Câmara Federal.
- Juros dos cartões de crédito chegaram a estratosféricos 447% ao ano, o mais alto em 20 anos.
- Comemora-se hoje o dia do Engenheiro de Saneamento.

- O Conselho de Contabilidade e Federação da Câmara promovem hoje, em Mossoró, seminário sobre prestação de contas em campanhas eleitorais.
- A criança conta nessas férias com o Castelo Encantado Pula-Pula no Norte Shopping.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/srredator
Interino: Gerson de Castro

"Hoje é sempre o dia certo, de fazer as coisas certas, da maneira certa. Depois será tarde."
Martin Luther King, religioso e ativista político americano



A eleição e o futuro da cidade

Os natalenses começam a viver mais uma vez o clima de campanha eleitoral. A exemplo de todas as demais cidades brasileiras, a capital potiguar prepara-se para escolher, em outubro próximo, o prefeito, vice-prefeito e os vereadores que terão mandato a partir de 1 de janeiro de 2017 até 31 de dezembro de 2020. Quando o mandato destes gestores e edis tiver terminando estaremos vivendo a terceira década do século 21. Você, leitor desta coluna, deverá estar se perguntando acerca da razão destas afirmações tão óbvias.

A obviedade faz parte do universo jornalístico. Partimos do óbvio, muitas vezes, para tentarmos alcançar o que está distante, escondido e longe da nossa visão. É preciso destacar a obviedade do início e fim do próximo mandato para lembrar a importância da melhor escolha. Os futuros prefeito, vice-prefeito e vereadores terão a missão de preparar ou de contribuir para a preparação da nossa capital para viver uma década que há vinte



ou trinta anos parecia inalcançável de tão distante.

Com três décadas de atuação no jornalismo, já vivi e vi muitas coisas. Vi projetos que não deram certo, problemas que nunca foram sanados, soluções adiadas e muitas promessas repetidas à exaustão. Já presenciei o lançamento de um projeto chamado Natal 2015 e já me sinto um tanto nostálgico ao lembrar que 2015 já passou.

Já se passaram quinze anos

da virada do século e Natal continua enfrentando problemas para os quais meus olhos e ouvidos já viram e ouviram promessas de solução. Algumas elegantemente dispostas em relatórios e planos que se revelaram mirabolantes e ineficazes porque nunca foram colocados em prática.

Cadê o sistema de transporte de massa tão necessário numa cidade em que há décadas a população se espreme dentro de ônibus? Cadê um

sistema de abrigos decentes para trabalhadores, estudantes, donas de casas, crianças, jovens, adultos e idosos ainda condenados a enfrentar o sol e a chuva à espera de veículos de transporte coletivo? Cadê soluções definitivas e inteligentes para o nosso trânsito, que possam ir além do fechamento de retornos, implantação de binários, pardais, lombadas eletrônicas e guardas estrategicamente escondidos em cruzamentos com talões de multa sempre à mão?

As respostas a estas e muitas outras perguntas poderão vir – ou não – de uma campanha eleitoral. Uma campanha que não seja mais do mesmo. Uma campanha que vá além do uso de estratégias eleitorais. Uma campanha que tenha conteúdo e que convide o natalense a refletir sobre a cidade que queremos. Não apenas para nós, mas principalmente para as futuras gerações.

Por isso, não basta apenas votar. É preciso dizer e fazer valer a cidade que queremos ser.

PALCO

AUDIÊNCIA – Eprezentantes do Conselho Regional de Medicina, dos médicos do Hospital Walfredo Gurgel OAB-RN e do Ministério Público Estadual serão recebidos nesta quarta, 13, pelo governador Robinson Faria.

SAÚDE – Em pauta, a busca de soluções para a Saúde Pública do Estado. A comissão foi formada na semana passada depois de uma reunião com um grupo de cirurgiões que trabalham no Walfredo Gurgel.

PROBLEMAS – O quadro a ser delineado para o governador é caótico. A comissão, que tem o presidente da CRM, Marcos Lima, como um dos integrantes, relatam que que tem sala de cirurgia do HWG servindo de sala de reabilitação.

CIDADANIA – O juiz Jarbas Bezerra e a advogada Lígia Limeira, criadores do Programa Brasileiro de Educação Cidadã (Probec) convidam para o lançamento de mais um produto do programa. Nesta área, o RN virou pioneiro e referência.

ELEIÇÕES – Será lançada na noite desta quinta-feira, na Livraria Saraiva do Shopping Midway, a sétima edição do Manual Prático das Eleições, totalmente atualizada. Uma obra fundamental para quem deseja se aventurar nesta área.

EDUCAÇÃO – A secretária estadual de Educação, professora Cláudia Santa Rosa, comparece na manhã desta quarta, 13, à reunião da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa.

CONTAS – A exemplo de alguns dos seus colegas, a atual titular da SECD vai prestar contas dos investimentos e gastos na área da Educação. Quem ainda não apareceu por lá foi a secretária estadual de Saúde, Eulália Albuquerque.

VEREADOR – O advogado Robson Carvalho é um dos 44 candidatos a vereador que o Partido da Mulher Brasileiro (PMB) apresentará nas eleições em Natal. O partido não participará de nenhuma coligação proporcional

PREFEITO – O PMB decidiu fazer participar apenas de coligação majoritária. Para prefeito, o partido já discutiu possibilidade de apoiar o prefeito Carlos Eduardo Alves ou o deputado Jacó Jácome. Falta conversar com a deputada Márcia Maia.

PROJETO – Uma mensagem de lei oriunda do Governo do Estado deve alterar o clima da Assembleia Legislativa nas últimas sessões antes do recesso parlamentar deste meio de ano, com início previsto para a próxima semana.

PREVIDÊNCIA – O projeto de lei trata da reposição dos recursos sacados durante 2015 do Fundo Financeiro que reúne as contribuições previdenciárias dos servidores do Estado para pagamento de despesas com pessoal.

POLÊMICA – O projeto reabre a discussão sobre o calendário de reposição de R\$ 700 milhões. O Governo do Estado não tem dinheiro para repor. E a Oposição já avisou que não dispensará a tramitação nas comissões da Assembleia.

CAMARIM

PESQUISA

A Pesquisa Consult/Blog-doBG/Meio Dia RN, registrada no TRE sob o nº RN 09889/2016, mostra um dado preocupante, que mostra o alheamento do natalense em relação à atuação dos vereadores eleitos na capital.

PASSADO

Dos 1.200 eleitores entrevistados na pesquisa realizada na primeira semana de julho nada menos que 66,8% disseram não lembrar ou não ter votado para vereador nas eleições realizadas em outubro de 2012

PRESENTE

Quando perguntados sobre as eleições de outubro próximo, 55,4% dos entrevistados disseram não saber em quem votar e outros 24,3% responderam que não pretendem votar em nenhum dos candidatos. Muita dúvida e rejeição.

REJEIÇÃO

Para prefeito, a rejeição não é muito diferente. Dos entrevistados, 26,8% não pretendem votar em nenhum dos candidatos. Dos pré-candidatos conhecidos, o deputado Fernando Mineiro lidera no quesito, com índice de 17,6%.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Situação do Brasil

Os ministros, senadores, deputados, vereadores, governadores e prefeitos nada fizeram nos últimos meses para tirar o Brasil da inércia. As indústrias diminuíram significativamente a produção, o comércio fechou portas diariamente e como consequência direta, o desemprego aumentou sem parar. O país vive hoje uma guerra política, nunca antes vista. Somente os interesses políticos estão sendo discutidos e considerados. Os 200 milhões de brasileiros estão sofrendo continuamente por causa de centenas de vagarosos políticos, que convivem com presidentes das casas parlamentares denunciados por diversos crimes, bem como a presidente afastada, Dilma Rousseff.

José Carlos Saraiva da Costa

Via e-mail

Capitão Styvenson

Absurdo! Manter preso quem dirige e mata embriagado não pode agora afastar quem trabalha direito, quem honra a profissão pode.

Thalita Johns

Via Instagram

Pesquisa sobre impostos

Precisamos de uma reforma tributária que desonere a folha de pagamento e taxe o capital. Precisamos de tributos vinculados.

Leonardo Mota

Via Twitter

Circuito Ribeira

Depois desse Circuito Ribeira mais que perfeito, é revoltante saber que será o último de 2016.

Érika Oliveira

Via Twitter



Plural Dodora Guedes

Jornalista • dodoraguedes@novojornal.jor.br

Saúde e segurança em xeque

Nos corredores do Hospital Walfredo Gurgel, esta semana, refletindo a falta crônica de leitos, 94 macas se amontoam pelos corredores, em uso por pacientes que sofrem seus males e dores em condições desumanas; em um país em que os transplantes de órgãos estão longe de atingir índices minimamente satisfatórios, somente no último mês, oito rins foram criminosamente desperdiçados no Rio Grande do Norte, por falta de um reagente para testar compatibilidade entre doadores e eventuais transplantados.

Apenas nos seis primeiros meses deste ano de 2016, os crimes violentos no estado subiram assustadoramente, com os homicídios atingindo o vergonhoso número de 979, o que dá uma média mensal de 326,33 ou 10,87 homicídios/dia; o programa "Ronda Cidadã", aquele que nunca se mostrou eficiente, mas ainda assim era menina dos olhos do governador Robinson Faria, definiu a olhos vistos e hoje agoniza, enquanto as ocorrências violentas se multiplicam desenfreadamente.

O "apurado" nas áreas de saúde e segurança do estado são ruins, muito ruins, e apontam para uma incontestável desorganização da máquina gerencial estadual. Está muito evidente que, ao contrário do que tentou fazer crer o governador há cerca de dois meses, quando substituiu os secretários titulares das duas pastas, o problema não está localizado na gestão das secretarias e/ou em cumprimento de metas, mas sim na gestão do estado. Definitivamente, o buraco é mais embaixo.

Não há secretário eficiente que não venha a sucumbir a uma máquina em crise, em que faltam recursos para tudo. Mas o governador, em seus discursos, prefere dar a entender que os problemas se acumulam por incapacidade gerencial de seus auxiliares, como se não tivesse, ele próprio, qualquer responsabilidade pelos descabros.

Tanto é assim que Robinson foi extremamente desleal com o ex-secretário da Saúde, médico Ricardo Lagreca, dando a entender que a sua substituição se dava por ineficiência; saiu Lagreca, entrou a médica Eulália de Albuquerque Alves e os problemas na área da saúde só fizeram se aprofundar, tornando ainda mais explícito a deslealdade e a inverdade contidas na fala do governador em relação ao ex-auxiliar e expondo que, verdadeiramente, o problema é estrutural e muito mais sério.

Segundo dados do SINDSAÚDE/RN, esta semana, além das 94 macas ocupadas por pacientes nos corredores do Walfredo, há mais quase 100 outras macas ocupadas por pacientes que padecem em vários outros hospitais estaduais. O caso dos reagentes e dos rins perdidos é um retrato muito feio do caos na saúde pública norte-rio-grandense. Fatos assim não poderiam ocorrer nunca, sob pena de gestores serem penalizados dura e exemplarmente. Mas aqui os rins se perderam, candidatos a transplante ficaram a ver navios e não se conhece até agora nenhuma consequência do grave ocorrido, salvo a mortificação dos pacientes e de suas famílias. Esse descaso com a saúde não pode ser tolerado. Existe crise financeira, é claro, mas decerto, e até por isso, é necessário que os gestores estabeleçam prioridades e adotem um planejamento que impeça monstruosidades como essa.

Na segurança, a situação não é menos caótica. Os crimes violentos crescem sem parar, as fugas do sistema prisional continuam de vento em popa e aparentemente só quem tem sossego são os bandidos – para desassossego de toda a sociedade que só pode mesmo é estar se sentindo desamparada.

Excepcionalmente, Dodora Guedes não escreve hoje.
A pedido republicamos o texto da semana passada.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE SAÚDE

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

NOVO.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Panatis



Espaço onde era para ser uma quadra de Beach soccer foi abandonado pela prefeitura. Mato alto, lixo, focos de mosquito da dengue. A noite serve de esconderijo para bandido assaltar a população que passa por esse local. Esse espaço fica na Rua Alto Santo no Bairro Potengi, conjunto Panatis II

Anderson Bruno
Via NOVOWhats

Barro Vermelho

Minha denúncia é sobre a galeria de captação de águas pluviais que começa na rua Dr. José Bezerra e deságua no canal do Baldo, no Barro Vermelho. Está cheia de lixo, mal cheiro insuportável. Já entregamos requerimento na Urbana e na CAERN e até agora nada!

Tânia Sales
Via NOVOWhats

San Vale



O Iptu do bairro de Sanvale é um dos mais caros de Natal, proporcional, "diga-se ao contrário" é o descaso e o abandono da Prefeitura e também do Estado com ele! Falta tudo, não há calçamento, iluminação precária, não existe saneamento, drenagem, lagoas de captação, policiamento, enfim: infraestrutura nenhuma. O abandono é tanto que umas das principais vias a Dr. José Tavares da Silva, hoje também é depósito de lixo. Nós moradores pedimos socorro!

Eduardo Gomes
Via NOVOWhats

Jornal de Daniel Menezes

Cientista político • danielmenezes@novojornal.jor.br



Apertem os cintos, a oposição sumiu no RN

O contraditório sumiu em Natal e no RN e isto não é nada bom para as terras de poti. Os custos de ser oposição sempre foram elevados, mas alguns empreendedores políticos tiveram a coragem ou o senso estratégico de estabelecer uma distância segura dos benefícios do poder. O então senador Garibaldi Alves não indicou um único cargo durante o governo Wilma, Carlos Eduardo fez combate duro e esmagador contra a ex-prefeita Micarla de Sousa e Robinson Faria rompeu com Rosalba Ciarlini ainda no primeiro ano de gestão da mossoroense. Não se faz mais oposição como antigamente?

O calvário de caminhar distante da máquina requer frieza, para assistir seu grupo político minguar com a promessa nem sempre realizada de melhores dias no futuro. O líder planta sem ajuda de terceiros com o sonho de colher os frutos coletivamente. A dificuldade é conter a vaidade e aguentar a solidão, sem nem tapinhas nas costas.

Uma boa atividade de ataque cotidiano enche o saco de quem se encontra no poder. E é interessante que assim seja. Sem a crítica a coa-

lização governante descola-se da realidade e a liderança fica mais fortemente a mercê de um batalhão de babões des-preparados, sempre os primeiros a fugir quando os problemas vem à tona. A administração perde o prumo.

No Rio Grande do Norte a oposição anda completamente amfinada em decorrência da conjuntura ímpar. Aqueles que poderiam segurar essa bandeira no RN enfrentam urgências muito maiores. Derrotado em 2014, o ex-deputado Henrique Alves vive o pior momento político de sua vida. Não tem a menor condição de atuar em qualquer arena, sendo cotidianamente citado por delatores e alcançado por investigações da Procuradoria Geral da República na operação Lava Jato. A busca por não ser associado ao parente faz Garibaldi também submergir. Alguns membros da equipe de Henrique tentam mostrar normalidade nas redes sociais. Mas são constrangidos toda vez que colocam a cabeça de fora de forma mais enfática.

Já a ex-governadora Wilma de Faria, grande liderança de um passado não muito distante, entrou de vez no

segundo escalão da política norte-riograndense. Apesar de continuar sendo superestimada pelos analistas, políticos e órgãos de imprensa, a chamada de guerreira segue com prazo de validade vencido. A atenção por ela recebida não condiz, por exemplo, com os levantamentos recém publicados nos quais a atual vice-prefeita não atinge dois dígitos sequer no seu colégio eleitoral. Escolhas erradas em 2010 e 2014 e a aproximação com Carlos Eduardo Alves desidratam Wilma. Hoje, não reúne elementos para se contrapor ao governo, nem muito menos a administração que faz parte. Para andar no tabuleiro estadual, em busca de uma redentora cadeira na câmara dos deputados em 2018, não pode luxar e prescindir da máquina municipal e muito menos de Robinson Faria.

Outro que poderia preencher esse vácuo na geração do contraponto é o Partido dos Trabalhadores, dado que está fora do governo do RN e, em tese, do executivo da capital. Em tese porque, na prática, há facções dentro do partido bastante próximas do atual prefeito Carlos Eduardo Alves, sobretudo aquelas

lideradas pela senadora Fátima Bezerra, com direito a sinais trocados dos vereadores petistas na Câmara Municipal. Mas mesmo que quisesse, o PT tem problema demais para resolver com Dilma afastada, sua agremiação acuada por dezenas de denúncias e quadros importantes presos. A atividade número um é sobreviver. Oposição? Nem pensar.

Há ainda os adversários Robinson Faria e Carlos Eduardo Alves entre os que teriam condições de fazer críticas um contra o outro. Mas os dois estão paralisados pelas constantes quedas de arrecadação.

E mais: Robinson enfrenta o desafio hercúleo de reverter mais de duas décadas de desinvestimentos na área da segurança pública, ao passo que CEA corre para a tentativa de reeleição. Com o ônus para ambos da folha dos servidores mensalmente atrasada.

Diante desse cenário, os dois principais gestores do estado seguem tendo como oposição apenas a dura realidade fiscal. Uma condição nada fácil de superar, ainda mais sem a apresentação de uma outra via possível.

Miséria da esfera pública potiguar

O debate sobre os temas que afligem o RN também foi enfraquecido pela forma com que os jornais e portais foram atingidos pela crise econômica e pela mudança de investimentos em publicidade pelo mercado privado, que migra para o google, redes sociais,

etc. Num claro sinal dos tempos, o antes bombado classificados da Tribuna desapareceu. Além do imediato fechamento do Diário de Natal, Jornal de Hoje, Gazeta do Oeste e outros importantes veículos, com o enxugamento das redações o impres-

cindível trabalho de reportagem foi ferido de morte. Na competição por cliques, falta tempo também para fazer um texto mais longo e colher os dados de maneira mais pormenorizada.

Uma Revista Piauí por aqui? Nem em sonho. O des-

manche do sólido produz uma esfera pública empobrecida, pois que pouco plural, e deixa a fabricação da opinião pública mais a mercê de incursões desequilibradas de quem tem poder para impor oba-obas nada desinteressados.

QUE FASE!

A presidente afastada, Dilma Rousseff, usou suas redes sociais e pediu voto para a deputada federal Luiza Erundina. Um grande quadro do Psol e com muita experiência. Mas sem a menor condição minimamente realista de vencer a disputa pela presidência da Câmara. Parece existir uma íntima relação entre a maneira como a antes antipática Dilma Rousseff

manda alós serelepes para suas bases, com o final melancólico iminente.

PROGNÓSTICO PARA 2016

No livro "A lógica das eleições municipais", recém lançado pela editora FGV, os organizadores, craques da ciência política, Antônio Lavareda e Helcimara Telles lançam um consistente prognóstico sobre o pleito eleitoral que se avizi-

nha. Em 2016 haverá a menor taxa de reeleição da história, pelos caixas das prefeituras quebrados; a fragmentação partidária irá crescer, em decorrência da multiplicação de partidos com representação na Câmara que agora avançam sobre as máquinas municipais; e o PT será varrido dos centros urbanos, pela crise ímpar que enfrenta. Os analistas podem até errar, mas as hipóteses fazem total sentido.

DIREITO DE FAZER PERGUNTAS

Para que danado o Governo precisa manter quase 100% do capital acionário de uma empresa de economia mista como é a Caern? A Caern não mereceria a abertura de capital? Não ganharia com o incremento da participação privada em seus quadros? O Governo deixaria de apresentar a última palavra com a posse de 51% da empresa?

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Promoção 'Cássia Eller, o musical': Quem tem o App NOVO Digital tem 50% de desconto em até 01 ingresso, no valor de INTEIRA, em qualquer setor do show. Corre no nosso Twitter (@novojornalrn) e saiba mais.

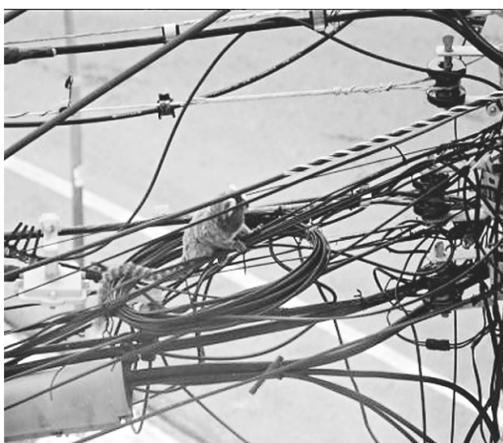


Acesse o nosso Instagram (@NovoJornalRN) e saiba como ajudar o lar temporário de animais Amora Bryan, que desenvolve um lindo trabalho de proteção dos animais.



Segundo o leitor Anderson Bruno, o espaço onde era para ser uma quadra de Beach soccer foi abandonado pela prefeitura, com muito lixo, mato alto e focos do mosquito da dengue. Faça também sua denúncia, o NOVO te ajuda!

NOVO CLIQUE



Quando a natureza e a vida urbana se encontram.
Foto: Fábio Cortez/NOVO

+LIDAS

Após polêmicas, Polícia Militar dará cargo burocrático para Styvenson:



Salários dos vereadores de Natal ficam congelados até 2020:



Filme potiguar concorre a prêmio no RJ



População de Macau reprova gestão interina do prefeito

Cidade salina que teve prefeito afastado e preso devido a escândalos de corrupção diz não à administração de Einstein Barbosa, segundo revela pesquisa NOVO/98 FM/Consult

Cláudio Oliveira
Do NOVO

A população de Macau desaprovou a administração do prefeito interino Einstein Barbosa (PRB). Einstein assumiu a prefeitura no final do ano passado quando o prefeito Kerginaldo Pinto foi afastado da prefeitura acusado por desvio de recursos públicos. Na pesquisa NOVO/98 FM/Consult, 69,8% dos entrevistados disseram que desaprovam a gestão municipal.

Apenas 20% aprovam e 10,2% não souberam opinar sobre a gestão de Einstein Barbosa. O prefeito apareceu na pesquisa com 6,7% das intenções de votos, ficando em quarto lugar e foi o mais rejeitado entre os pré-candidatos com 25,7% de rejeição.

O resultado dessa desaprovação também pode ser visto quando os entrevistados foram questionados sobre os serviços prestados pela prefeitura como na área da saúde, em que 8,1% disseram que os serviços realizados pela prefeitura na área são bons (7,9%) ou ótimos (0,2%). Enquanto que 62,9% consideraram esses serviços ruins (20%) ou péssimos (42,9%) e 28,8% consideraram que são regulares. Outros 0,2% não soube dizer. Maior parte dos



// Gestão da administração municipal é reprovada por 69,8% da população de Macau contra 20% que avaliaram positivamente em pesquisa

que reprovaram o serviço de saúde está na área urbana, no centro (70%) e Valadão (72%), região que mais desaprova a gestão como um todo.

Os macauenses elegeram as deficiências na assistência saúde como o problema mais grave enfrentado pela população. Foram 29,8% dos entrevistados alegando que essa é uma dificuldade que deve ser vista como prioridade pela gestão. No bairro do Valadão, por exemplo, que fica na zona urbana da cidade, 65% dos entrevistados reclamaram da saúde.

Em seguida, o desemprego aparece como o problema que mais afeta os moradores, sendo apontado por 16,4% dos entrevistados. Esta opinião é a mesma em todas as áreas da cidade principalmente, no centro, onde o problema foi citado por 23,3% das pessoas. No centro também está a maior parte (21,7%) dos que disseram que a cidade também sofre com a insegurança e a violência. Entre os entrevistados, 14,4% opinaram que esta é a maior necessidade de Macau.

Na pesquisa também foram citadas a limpeza urbana, devido ao lixo e sujeira na cidade (3,8%), e a educação (3,6%). Para a limpeza

de também sofre com a insegurança e a violência. Entre os entrevistados, 14,4% opinaram que esta é a maior necessidade de Macau.

Na pesquisa também foram citadas a limpeza urbana, devido ao lixo e sujeira na cidade (3,8%), e a educação (3,6%). Para a limpeza

za urbana, a população se mostra dividida quanto à satisfação pelo serviço realizado pela prefeitura. Pelo menos 33% disseram que estão satisfeitos: ótimo (4%) ou bom (29%). Já 36,4% acham que é regular; e 31,4% reprovam: ruim (15,7%) e péssimo (14,8%).

Na educação, 43,8% dos entrevistados também reprovaram a atuação da administração nesta área. Esta é a soma dos que acham a educação ruim (21,2%) com os que opinaram como péssima (22,6%). Para 31,9% o serviço é regular, e apenas 20,4% disseram que aprovam: ótimo (0,2%) e bom (20,2%); enquanto 3,8% não souberam responder.

Os entrevistados também mencionaram como grave problema a falta de calçamento (3,3%), saneamento básico/esgoto (2,6%), transporte (1%). Corrupção e roubo político; pagamento atrasado; e moradias/casas tiveram cada um 0,7% dos apontamentos. Má administração/prefeito ruim e torre de celular tiveram cada um 0,5% das citações. Já injustiça, politicagem, iluminação pública e falta de prefeito tiveram cada um 0,2%. Houve ainda 8,3% dizendo que não sabiam apontar os problemas e 12,6% disseram que a cidade tem todos os problemas.

Governo em baixa e boa expectativas

O governador Robinson Faria também não goza de muita popularidade em Macau. Seu governo foi desaprovado por 46,2% dos entrevistados e aprovado por 35,2%. Outros 18,6% não souberam responder.

O macauense disse que nos últimos 12 meses seu poder de compra piorou. A parcela da população que pensa assim é de 55,2%, segundo a pesquisa NOVO/98 FM/Consult. Para 19% o poder de compra melhorou, 21,2% disseram que não houve alteração e 4,5% não souberam dizer.

Apesar disso, a maioria dos cidadãos (40,2%) daquele município acredita que a situação de vida deverá melhorar nos próximos 12 meses. Há 29,8% mais pessimistas dizendo que vai piorar e 18,3% preveem que não haverá alteração. Outros 11,7% não souberam responder.

Grande parte da população (75,4%) de Macau, que tem vivenciado escândalos de corrupção na gestão municipal, estão acompanhando o andamento das investigações da operação Lava Jato por completo (34,3%) ou em parte (42,1%) e 22,9% não têm acompanhado. Contudo, 89,1% se dizem a favor das ações investigativas da Lava Jato e 1,2% se mostrou contrária. Há 5,9% de macauenses indiferentes ao assunto e 3,7% sem opinião formada.



// Prefeito Einstein Barbosa, interino, tem apenas 6,7% das intenções de voto entre os pré-candidatos do município salina

PROBLEMAS QUE MAIS AFETAM A POPULAÇÃO

Saúde
69,8%

Desemprego
16,4%

Insegurança e violência
14,4%

43,8%
reprovam a educação na atual administração

Maioria não quer votar para a Câmara

Na pesquisa, 62,6% dos entrevistados disseram que ainda não sabem (50,5%) ou que não vão votar em nenhum candidato (12,1%) para a Câmara Municipal de Macau. Já entre os nomes citados por aqueles que pretendem votar, apenas cinco dos onze atuais parlamentares são mencionados dentro das vagas que o parlamento local dispõe.

Ao todo, 41 nomes para a Câmara Municipal foram mencionados e apenas dois vereadores eleitos em 2012 não apareceram nesta lista: Fátima Jácome (PMDB) e Manoel Galdino (PMDB), que é o atual presidente da

Câmara. O nome mais lembrado foi o do vereador Oscar Paulino (PMDB) com 4,5% das indicações, seguido pelos vereador Dércio Cabral (PDT) e Sargento Dantas (PP) que obtiveram 3,8% e de intenções cada um. Com 3,1 aparece outro vereador, o Francisco Pereira - Lampião (PP). Na sequência vem Edinho (2,9%), vereadora Geruza Fonseca (PMDB) e Neneu, com 2,1% cada; Orlando e Dinarte (1,2%); Raimundo Nonato e Pardoal (1%); Tete e Patrícia (0,7%).

Ficaram com 0,5% da intenções cada um: Ari, vereador Champirra, Gracinha,

vereador Ely, Romulo, Baiega, Newton, vereador Andrew, Magali, Jailson e Chico Marinheiro. Com 0,2% foram citados Tião Fraga, Major Fernandes, Ceição, Wesley, vereador Joad, Odeite Lopes, Jorge Brito, Iziete, Aldo, Daniele, Josenildo, Manoel Queiroz, Shayan, Dr. Diego, Nilvan Baracho, 'esposa' de Erivan e Vacil.

Entre os macauenses, 47,1% dos entrevistados disseram que não lembram quem votaram para vereador na última eleição ou sequer deu seu voto a alguém; todos atuais vereadores da foram lembrados por seus eleitores de 2012.

6,7%

Einstein Barbosa

É o percentual de intenções de voto que o atual prefeito Einstein Barbosa possui na pesquisa NOVO/98FM/Consult

69,8%

Desaprovação

Este é o percentual de desaprovação da atual gestão municipal de Macau

25,7%

Rejeição

O prefeito interino Einstein Barbosa é, entre os pré-candidatos a prefeito de Macau, o com maior índice de rejeição

Programa do Leite vai beneficiar 78 mil pessoas

Governo do RN reajustou em 20% os valores pagos aos produtores e credenciou 57 entidades sociais para distribuir 62 mil litros/mês de leite às famílias

O governo do estado aumentou em 20% os valores pagos aos produtores de leite do Rio Grande do Norte pelo litro comprado ao Programa do Leite Potiguar (PLP). O anúncio do reajuste foi feito pelo governador Robinson Faria durante o lançamento do novo formato do programa, que terá gestão dividida entre a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e a Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sethas). O evento aconteceu ontem (12) na Escola de Governo, no Centro Administrativo, em Natal.

Com o reajuste, o preço pago pelo litro de leite bovino passou de R\$ 1,80 para R\$ 2,16. O caprino, com o aumento, saiu de R\$ 2,25 para R\$ 2,70. Esse valor ainda é dividido entre os laticínios responsáveis pelo beneficiamento do produto e os próprios produtores. No novo formato, pelo menos 50% da demanda do programa deverá ser atendido pelos produtores da agricultura familiar. "O aumento foi possível dentro do orçamento previsto. O governo não vai ter mais gastos. Esse reajuste foi possível graças à readequação do programa", disse o governador. Os produtores não tinham re-



// Julianne Faria, da Sethas, e o governador Robinson Faria, anunciam nova fase do Programa do Leite

ajuste desde 2013. "Esse aumento vem para fazer justiça social ao homem do campo, principalmente o pequeno produtor", acrescentou Robinson.

Ao todo, 78 mil pessoas dos 167 municípios do RN serão beneficiadas pelo programa, de acordo com o governo. Dessa vez, 57 entidades sociais foram credenciadas por chamada pública para realizar a distribuição do leite: cerca de 62 mil litros por mês. O investimento previsto é de R\$ 56 milhões. Apesar dis-

so, as famílias não receberão mais o produto sete dias por semana, mas apenas cinco.

Ontem foram entregues os termos de cooperação aos representantes das associações responsáveis pela distribuição. Uma parceria, aponta a titular da Sethas, Julianne Faria, também vai permitir que as escolas estaduais se tornem ponto de entrega do leite voltado a famílias com baixa renda.

Além de beneficiar a população, o programa fomenta a produção de leite no estado.

De acordo com a diretora-geral da Emater, Cátia Lopes, 12 laticínios e 2,3 mil produtores - dos quais dois mil são do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) - estão inscritos no programa. Todos os envolvidos no projeto estão passando por fase de capacitação.

O novo formato do programa foi regulamentado por decreto em agosto de 2015. A partir de agora a Emater ficará responsável pelo pagamento aos fornecedores de leite e laticínios, prestação de

assistência técnica a agricultores familiares e produtores rurais, além da fiscalização da entrega do leite. A Sethas, por sua vez, prestará assessoria e supervisionará o cadastramento, seleção, inclusão e exclusão de beneficiários através do Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico).

As prioridades no programa são famílias com renda per capita de até R\$ 77, e com crianças de dois a sete anos de idade e idosos acima de 60 anos. "Não compete à Sethas tirar ou colocar ninguém. Respeitaremos fielmente o cadastro único. Tanto que quem tem a competência de fiscalizar (a necessidade do cadastrado) é a Polícia Federal", explicou Julianne Faria.

Os novos valores já começam a ser repassados na próxima quinzena a ser paga. Todas as mudanças do programa devem estar em vigor até novembro, de acordo com a secretária. A partir de um sistema informatizado (Ceres), o cidadão poderá consultar a a listagem de beneficiados e as instituições responsáveis pela entrega. Por meio do Cadastro de Pessoa Física ou do Número de Identificação Social (NIS) qualquer pessoa pode saber se está apta a receber o leite. As listas com os nomes dos beneficiados também estarão nos locais de entrega do programa.

// Pesquisa

Brasileiro é contra aumento de imposto

Em vez de elevar tributos, os brasileiros acreditam que o governo federal deveria cortar gastos e melhorar a gestão dos recursos para oferecer serviços de qualidade para a população, segundo a pesquisa "Retratos da Sociedade Brasileira - Serviços Públicos, tributação e gasto do governo", realizada pelo Ibope Inteligência para a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Para 87%, o nível dos impostos já é alto ou muito alto dada a qualidade dos serviços públicos oferecidos à sociedade.

A pesquisa aponta que 90% dos brasileiros consideram que a qualidade dos serviços públicos deveria ser melhor diante do valor dos impostos cobrados hoje. Esse percentual vem crescendo nos últimos anos: em 2010, eram 81%, e em 2013, 83%.

Entre os serviços públicos, nenhum obteve avaliação positiva dos brasileiros (acima de 50 pontos). Saúde e segurança pública, apesar de terem melhorado em relação a 2013, receberam as piores notas, com 20 pontos e 22 pontos, respectivamente.

O levantamento mostra ainda que 81% dos brasileiros acreditam que o governo já arrecada muito e não precisa aumentar mais os impostos para aprimorar os serviços públicos. A coleta de dados para a pesquisa ocorreu entre os dias 17 e 20 de março e ouviu 2 002 entrevistados em 143 municípios.

Quando o assunto é manter serviços sociais como saúde, educação e segurança pública, 60% dos brasileiros discordam de aumentos de impostos, enquanto 36% concordam total ou parcialmente. Em 2013, a discordância da afirmação era bem maior e atingia 86% da população. Apenas 10% aceitavam essa alternativa à época.

Os brasileiros não só consideram que o nível de impostos é elevado como também avaliam que subiram nos últimos anos. Para 83%, os impostos estão aumentando muito, e outros 11% acham que estão subindo um pouco.

GASTOS PÚBLICOS

A pesquisa aponta ainda que 85% dos brasileiros acham que os gastos públicos aumentaram ou aumentaram muito nos últimos anos.

De acordo ainda com a pesquisa do Ibope Inteligência para a CNI quando informados sobre os déficits orçamentários verificados em 2014 e 2015, 80% da população opina que o governo deve reduzir os gastos atuais. Outros 15% defendem que o patamar de despesas seja mantido.

// Comércio

Queda nas vendas preocupa varejo potiguar

A queda de 11,6% no comércio varejista do Rio Grande do Norte em maio deste ano comparado ao mesmo período de 2015, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgada ontem (12) jogou um balde de água fria nas expectativas do empresário do setor no estado.

"Os números de maio foram, mais uma vez, muito ruins. Tínhamos uma esperança de que surgissem sinais de recuperação, mas a queda de 11,6% (a 11ª seguida, desde junho do ano passado), que nos leva a uma retração acumulada de 10,2% somente este ano, é preocupante", lamentou o presidente em exercício da Fecomércio-RN, Gilberto Costa.

Segundo ele, mais uma vez as vendas no estado caíram mais que a média nacional que ficou em - 10,2% em maio e 9,5% de queda acumulada no ano. Gilberto Costa explicou que também preocupam outros dois dados; o primeiro é que, em maio do ano passado, o RN registrou uma queda de 2,5%; o segundo é que, ao longo de todo o ano passado, a queda nas vendas do comércio do estado ficou em 5,9%. Esse número, infelizmente, deve ultrapassar, em muito, este ano, ressaltou o presidente da Fecomércio.

De acordo com a Fecomércio, em maio, todos os segmen-

tos do varejo tiveram queda nas vendas. Os destaques negativos ficaram para o setor de papelaria (livros, jornais e revistas), com queda de 24,2%; eletrodomésticos, com retração de 15,6%; e lojas de departamentos, onde as vendas caíram 15,5%.

O setor de supermercados e hipermercado, que responde, sozinho, por cerca de 30% do faturamento do varejo e é estritamente essencial, registrou queda de 5,6% nas vendas em maio. "Repito: são números extremamente preocupantes, que projetam um ano complicado para o nosso setor e que, fatalmente, devem refletir ainda mais no nosso potencial de geração de empregos," advertiu Gilberto Costa.

BRASIL

As vendas do comércio varejista do país fecharam o mês de maio com queda de 1% na comparação com abril, na série ajustada sazonalmente. Já a receita nominal do setor ficou praticamente estável ao acusar queda de 0,1%. O volume de vendas no comércio acumulou, nas séries sem ajustes sazonais, retração de 7,3% nos cinco primeiros meses de 2016.

Os dados foram divulgados hoje (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para quem a diferença entre o volume de vendas e o comportamento da re-

ceita nominal evidenciam uma compensação decorrente das elevações dos preços do setor, que compensaram um pouco a queda mais intensa das vendas.

Com o resultado de maio, o volume de vendas no comércio passou a acumular, nas séries sem ajustes sazonais, retração de 7,3% nos cinco primeiros meses de 2016 e de -6,5% no acumulado dos últimos 12 meses, enquanto a receita nominal, nas mesmas bases de comparação, apresentou variações negativas de 4,2% no acumulado do ano e de 3,2% na taxa anualizada.

Já na comparação maio 2015/maio 2016, a queda nas vendas do varejo chegou a 9%, neste caso o 14º resultado negativo consecutivo. Já a receita nominal cresceu na mesma base de comparação 2,2%. O IBGE também constatou que o Comércio Varejista Ampliado (que inclui, além do varejo, as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção) encerrou maio em queda de 0,4%, o que acontece pelo terceiro mês consecutivo, na série com ajuste sazonal, período em que acumulou perda 3,1%.

Na receita nominal do Comércio Varejista Ampliado, houve crescimento de 0,6% em maio comparado a abril, voltando a ser positiva após duas quedas consecutivas.



// Fecomércio RN espera agravamento na queda de vendas

Sumiço das crianças do Planalto ainda é mistério sem explicação

Maria Sueli Tomás Ribeiro, carroceira, ainda tem esperança de reencontrar o filho Yuri Ribeiro, que há 16 anos foi levado de dentro do barraco enquanto dormia; polícia continua investigando

Felipe Galdino
Do NOVO

Uma espera de mais de 16 anos. Maria Sueli Tomás Ribeiro, 39, não viu o filho jogar bola, brincar e correr na rua; não viu entrar na adolescência ou ingressar na vida adulta. Na verdade, Sueli não sabe nem se ele ainda está vivo ou se vai voltar algum dia para os seus braços. Ela é mãe de Yuri Tomás Ribeiro, seu segundo filho de um total de seis. Na época o garoto tinha pouco mais de dois anos de vida quando foi retirado de onde morava com a mãe e a irmã mais velha em um barraco humilde no bairro do Planalto, Zona Oeste de Natal.

Sequestrado em janeiro de 2000, Yuri é personagem de uma das histórias mais sinistras e misteriosas da crônica policial natalense. O jovem que, se vivo estiver, contará com 18 anos, é uma das vítimas de um dos casos mais desafiadores da Polícia Civil potiguar, até hoje sem solução: o sumiço das “Crianças do Planalto”.

Yuri foi o terceiro de uma série de cinco raptos a crianças, a maioria com média de dois anos de vida – a mais velha tinha oito anos –, ocorridos entre novembro de 1998 e dezembro de 2001. Os cri-



// Sueli Tomás Ribeiro é mãe de Yuri Tomás Ribeiro, seu segundo filho de um total de seis, desaparecido desde 2000

mes, que envolveram três meninos e duas meninas, ocorreram todos no bairro do Planalto e desde então não se tem notícias oficiais sobre o paradeiro dos hoje jovens.

Os pais sequer têm ideia sobre se seus filhos estão vivos ou mortos. O que fica é a esperança de encontrar o filho e ainda com vida, como

comenta a carroceira Sueli Ribeiro. “Esperança é a última que morre”, disse. “Não sabemos se ele está vivo ou morto, mas tenho fé em Deus que ele apareça com vida”, acrescentou.

À época do desaparecimento do filho, Sueli era jovem. Tinha 23 anos, pouco mais da idade que Yuri deve

ter atualmente. Já trabalhava como catadora de lixo, função que presta até hoje. Para pagar a carroça que utiliza como ferramenta para seu serviço de colher lixo reciclado, Sueli trabalha noite à dentro. Ontem, por exemplo, tinha chegado às 4h em casa. Naquela mesma manhã recebeu a reportagem no en-

dereço onde mora. Por volta das 10h, ainda dormia quando foi acordada pela equipe do NOVO.

Ela mora em uma casa de alnaria em uma rua de barro no Planalto. Quando Yuri sumiu, ela vivia em um pequeno barraco próximo ao endereço atual. Após tantos anos do desaparecimento do fi-

lho, a perda ainda dói. Ao lembrar o caso, seu rosto vai expressando o sentimento de tristeza. Foi só começar a falar sobre o sumiço do filho que as lágrimas brotaram dos olhos desolados da carroceira.

“Difícil esquecer. A gente que é mãe... Mãe é mãe e não esquece nunca. Até hoje tenho um vazio”, lamentou, com o rosto sempre para o chão, os olhos vermelhos do choro.

Questionada sobre o que faria caso tivesse o filho de volta, a mãe de Yuri diz nem saber qual seria a reação. Uma certeza, contudo, ela tem: seria uma grande alegria.

Sobre a demora da polícia em solucionar o caso que ela e outras quatro famílias enfrentam há quase duas décadas, ela opina que o fato de todas serem pobres e da periferia não gera interesse em se obter o desfecho do caso.

“Somos pobres, por isso não temos a atenção”, afirmou Sueli. “Mas com esse delegado de agora, vemos outra coisa e parece que a investigação está avançando”, elogiou.

De acordo com informações da Polícia Civil, publicadas pelo NOVO na edição do último domingo (10), Natal e Região Metropolitana registraram o desaparecimento de 395 pessoas entre os anos de 2011 e 2016. A maioria dos casos envolve jovens.

Delegado garante que está avançando nas investigações

O caso das “Crianças do Planalto” hoje está sob sigilo de justiça. Mais de dez delegados já assumiram as investigações sem apresentar uma explicação para os raptos que abalaram a capital entre o final da década de 1990 e o início dos anos 2000 e ganharam repercussão nacional.

Quem está à frente do caso atualmente é o delegado Ben-Hur Medeiros, diretor da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Natal. Quando assumiu a apuração sobre o paradeiro das crianças raptadas, em 2013, Medeiros era o titular da Delegacia Especializada de Capturas (Decap), que costuma investigar desaparecimentos.

Apesar de estar de férias atualmente e não poder dar detalhes sobre o caso em virtude do sigilo de justiça, o delegado afirmou à reportagem que as investigações avançaram bastante desde que assumiu. Para o diretor da DHPP, o que atrapalha o trabalho investigativo é o tempo decorrido desde o primeiro rapto, em 1998. Em 2013, já eram mais ou menos 15 anos desde a ocorrência.

“O grande problema é o lapso temporal, é muito tempo desde os crimes. Mas demos um avanço considerável desde que pegamos o caso”, analisou o delegado, via telefone, de maneira reservada. Segundo Ben-Hur, três anos atrás o inquiri-

to contava com três volumes, enquanto que atualmente são sete volumes.

Sobre dividir a função de chefiar uma das delegacias mais acionadas de Natal e Região Metropolitana e manter o foco no caso das Crianças do Planalto, o delegado diz que está conseguindo administrar as responsabilidades.

O presidente afastado – por motivos de saúde – do Conselho Estadual de Direitos Humanos do Rio Grande do Norte, Marcos Dionísio, que acompanha há anos a apuração policial, comenta que o Estado deveria tratar o caso do Planalto com prioridade. Para ele, o delegado Ben-Hur não tem tempo de dar a atenção devida ao desaparecimento das crianças.

“As investigações estão sob sigilo de justiça, mas diferentemente do que ocorria no passado, hoje acredito que não é um caso perdido. A equipe que faz as investigações conseguiu avançar bastante. É doloroso pedir paciência em um caso de quase 20 anos, é preciso que o governo dê a prioridade necessária para esse caso. Muitas vezes o doutor Ben-Hur não tem tempo para se dedicar às investigações, além de contar com uma equipe reduzida”, disse Dionísio, por telefone.

Contudo, ele afirma que o avanço das investigações é tanto que as esperanças de se ter



“

O grande problema é o lapso temporal, é muito tempo desde os crimes. Mas demos um avanço considerável desde que pegamos o caso”

Ben-Hur Medeiros
Delegado de polícia

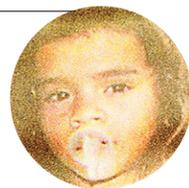
um desfecho na história voltarem. “Há esperança. Eu confesso que já a tinha perdido porque não via sair do lugar, mas agora vemos que existem linhas de investigação concretas, vemos um direcionamento”, avaliou.

LINHA DO TEMPO

Novembro de 1998: Moisés Alves da Silva (1 ano e 7 meses) desapareceu de dentro de casa quando dormia com os pais e irmãos.



Janeiro de 1999: Joseane Pereira dos Santos (8 anos) desapareceu da casa da vizinha e teria sido a única que não dormia quando foi raptada.



Janeiro de 2000: Yuri Tomás Ribeiro (2 anos e 3 meses) desapareceu do barraco onde morava com a mãe e a irmã.



Abril de 2000: Gilson Eneidino da Silva (2 anos) desapareceu de casa enquanto dormia.



Dezembro de 2001: Marília Gomes da Silva (2 anos) desapareceu de dentro de sua residência, onde dormia com a mãe, irmãos e padrasto.



Fevereiro de 2009: o juiz Fábio Wellington Ataíde Alves, da 7ª Vara Criminal de Natal, determinou sigilo de justiça na investigação.

Dezembro de 2012: CPI do Tráfico de Pessoas, do Congresso Nacional, chega a Natal e cobra que a Polícia Federal assumira as investigações. No mesmo período, o delegado Ben-Hur Medeiros assume o caso.

Pesquisadora potiguar analisa efeitos do vírus Zika no cérebro

Trabalhando no laboratório de uma universidade dos Estados Unidos, a natalense Rafaela Medeiros participa de estudos no combate ao arbovírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Aos 23 anos, a potiguar Rafaela Medeiros deixou o clima tropical brasileiro para seguir o sonho de ser cientista em uma das cidades mais frias dos Estados Unidos. Em agosto do último ano Rafaela chegou a Fargo para o mestrado na área de saúde pública e atualmente faz parte de um programa de estágio, onde pesquisa sobre o Zika Virus.

Ao longo de dez semanas, Rafaela se dedica ao trabalho no laboratório de pesquisa Southern Research, onde estuda a replicação do vírus no sistema neurológico.

O estudo é feito a partir da análise da reprodução in vitro e tem como objetivo compreender a preferência do vírus pelo sistema nervoso central, gerando mais informações para que a comunidade científica possa desenvolver uma vacina.

O trabalho teve início no final de maio deste ano e deve ter continuidade até o dia 05 de agosto com uma carga horária de 40 horas semanais.

A brasileira é graduada em biociências pela UFRN e desde agosto do ano passado mora nos Estados Unidos, onde cursa o mestrado em saúde pública na Universidade de Dakota do Norte. Desde o início da especialização se dedica ao estudo do Zika vírus para tentar entender o que acontecia no Brasil quando os primeiros casos foram surgindo junto à associação com o nascimento de bebês com microcefalia.

“Em novembro do ano passado fiz uma pesquisa sobre o zika porque foi mais ou menos na época em que os casos começaram a aparecer e as pessoas não conheciam o vírus. Todo mundo me perguntava sobre o que estava acontecendo e eu comecei a estudar muito sobre o tema porque me sentia na obrigação de poder explicar o que estava acontecendo no meu país. Desde então apresentei trabalhos sobre o vírus em todas as disciplinas do mestrado”, explica a pesquisadora.

Além das pesquisas individuais e apresentação de trabalhos e seminários, Rafaela travou vários debates com seus professores na tentativa incessante de descobrir mais sobre a doença. Durante este processo surgiu uma vaga de estágio que tem como foco observar a replicação do vírus no sistema nervoso central.

Os planos que Rafaela faz para sua carreira como cientista, incluem seguir com as pesquisas sobre o vírus ao longo do mestrado e do doutorado, com o objetivo de gerar conhecimento sobre a doença que pegou o mundo de surpresa. Dessa forma a estudante pretende aliar o sonho de fazer ciência, a vontade de ajudar as pessoas de seu país.

“É uma situação emergencial e a regulamentação científica tem seguido prazos diferentes. Existe uma ideia de que até novembro uma vacina deve começar a ser testada”, explica a estudante potiguar.

Rafaela se graduou em biociências pela UFRN e durante a formação estudou um ano nos Estados Unidos

através Ciência Sem Fronteiras, programa do Governo Federal.

Rafaela Medeiros viajou no ano de 2012 para o estado Dakota do Sul, onde concluiu uma parte do curso na Augusta University. A experiência fez com que Rafaela apreciase o modo de vida e a produção científica americana.

“Meu objetivo inicial é continuar morando aqui. Tem muita gente boa fazendo pesquisa no Brasil, mas aqui o financiamento é muito maior. Também existe um modo diferente de viver. Aqui trabalhamos muito durante a semana, mas nos finais de semana existe tempo para equilibrar isso a uma vida social. Vejo os meus amigos brasileiros que fazem pesquisa trabalhando sem descanso e por ser um trabalho muito difícil eu acho muito importante que haja esse balanceamento”, explica.

O sonho se concretizou quando concluiu a graduação no ano passado e escutou um amigo falando sobre o programa de mestrado em saúde pública ofertado pela Universidade de Dakota do Norte, no estado americano de mesmo nome.

Rafaela passou por todas as fases de seleção da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e juntou recursos próprios para realizar a entrevista pessoalmente, onde conheceu o pesquisador Nathan Fisher, professor de veterinária e de ciências microbiológicas da Universidade de Dakota do Norte.

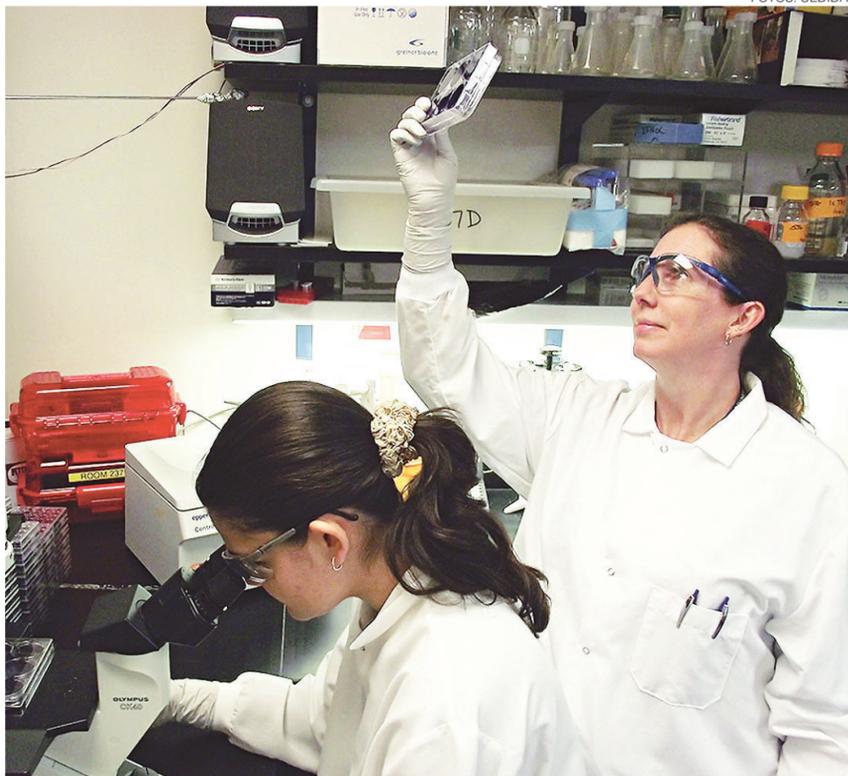
“Eu acredito que ter a oportunidade de fazer a entrevista pessoalmente foi fundamental para a minha aprovação. Quando conversei com os professores eles puderam sentir toda a minha vontade de aprender e fazer ciência. Puderam perceber o quanto isso é importante para mim e eu não sei se teria sido demonstrado da mesma forma com uma entrevista online, por exemplo”, explica a potiguar.

A brasileira não só foi aprovada na seleção para o mestrado, como foi convidada para uma bolsa de doutorado onde poderia realizar as duas pesquisas paralelamente. O convite foi feito pelo professor Nathan Fisher.

A bolsa de doutorado precisou ser adiada quando o professor saiu da universidade para trabalhar na indústria, mas o processo segue em avaliação pela universidade e foi graças à mudança que surgiu o estágio para pesquisar sobre o zika.

“Existe um estágio obrigatório entre o primeiro e o segundo ano do mestrado. Quando concluí a primeira parte procurei o professor Fisher para saber se havia alguma vaga de estágio disponível e na mesma hora ele respondeu que eu poderia fazer pesquisas sobre o vírus. Eu estou muito feliz porque era algo que eu já vinha estudando e pretendo continuar as pesquisas”, conta Rafaela.

A potiguar se mantém nos Estados Unidos com recursos próprios. Os pais ajudam nas despesas da universidade, como mensalidade e seguro saúde e seu trabalho no laboratório de plantas da universidade é suficiente para custear as despesas básicas e o aluguel de seu pequeno aparta-



// Pesquisadora Rafaela Medeiros analisa, ao microscópio, na Universidade de Dakota do Norte



“

A situação de emergência e regulamentar de modo científico demanda prazo diferente. Existe uma ideia de que até novembro uma vacina [contra a zika] será testada.”

Rafaela Medeiros
Pesquisadora



// Mosquito *Aedes aegypti* é o transmissor do Zika; vírus tem predileção pelo sistema nervoso central

mento na cidade de Fargo.

Apesar de já está bem adaptada à rotina, Rafaela ressalta a dificuldade de trabalhar com ciência e a vontade de seguir com as pesquisas até que um dia possa atuar como mentora da universidade, incentivando outras pessoas a seguir na área da

produção científica.

Quando perguntada se esta dificuldade é maior ainda por ser mulher, a potiguar responde que nunca teve nenhuma oportunidade negada pelo gênero, mas ressalta a necessidade de mais igualdade.

“Nunca me negaram nada

pelo fato de ser mulher, mas eu sei que esse tipo de coisa continua acontecendo e que as mulheres ainda sofrem preconceito em muitos lugares. É uma coisa que me deixa bastante triste e eu acredito em construir um mundo que seja mais igualitário”, ressalta a potiguar.

Sonho de infância que virou realidade

Rafaela é filha de médicos, o pai é infectologista e a mãe, pediatra. Além da influência dos pais, a brasileira ganhou um presente de aniversário que despertou a curiosidade sobre o mundo das ciências e da pesquisa.

Aos 11 anos de idade, Rafaela recebeu dos pais um microscópio da Barbie e desde então desenvolveu um fascínio pelo mundo microscópico.

“Era uma coisa muito diferente. Foi um dos meus brinquedos favoritos e despertou esse interesse intrínseco em saber o que está acontecendo no mundo microscópico”, conta Rafaela.

A estudante conta que a brincadeira de criança foi junto com o ambiente familiar um fator decisivo para a escolha da profissão.

“Eu cresci em uma casa com muitos livros sobre medicina. Você vai crescendo com a ideia e parece algo natural. Uma coisa com a qual você se identifica. Eu fico feliz em seguir na mesma área dos meus pais”, finaliza a estudante.

A gelada vida na cidade de Fargo

A cidade é a maior do estado de Dakota do Norte e está entre as mais frias dos Estados Unidos, com temperaturas de até 40° abaixo de zero durante o inverno. O lugar ficou conhecido após o lançamento do filme Fargo vencedor de dois prêmios do Oscar em 1996.

Rafaela conta que é uma cidade pacata e agradável, considerada uma das melhores cidades universitárias para viver, onde se encontram estudantes de mais de 50 países.

Quando perguntada sobre a adaptação, Rafaela responde de forma Darwiniana “o ser humano se adapta a tudo” e conta que a parte mais difícil é a locomoção em meio ao excesso de neve.

Carros congelados, baterias que não ligam e ruas cobertas de neve fazem parte do cotidiano dos moradores de Fargo. Além das diversas camadas de roupa necessárias para se proteger entre um abrigo aquecido e outro, Rafaela foge um pouco durante o inverno. “Em dezembro vou visitar a minha família no Brasil. Neste período é o inverno aqui, então acabo burlando um pouco as regras e fugindo das temperaturas mais frias do ano”, finaliza Rafaela.

Chikungunya no RN cresce mais de 4.300% em apenas 4 meses

Números estão relacionados com a dificuldade em conseguir diagnóstico preciso para os primeiros casos da doença no início do ano e com a vulnerabilidade da população ao vírus

Jéssica Petrovna
Do NOVO

De acordo com dados do Boletim Epidemiológico da Dengue divulgada pela Secretaria Municipal de Saúde, o número de casos confirmados da febre chikungunya foram de 9 para 401 registros entre março e julho deste ano.

A febre está entre as doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. O secretário de saúde do município, Luiz Roberto Fonseca, disse ao NOVO que a doença é uma preocupação para os poderes públicos, pois suas sequelas podem persistir por até dois anos após o tratamento e, em alguns casos, a febre está associada a complicações que podem levar o paciente a óbito.

“O grande problema é que tem a possibilidade de cronicar as dores arteriais. A inflamação pode seguir por seis meses, um ano ou até dois anos após o tratamento da doença. Outro fator preocupante é que a febre promove quadros inflamatórios cerebrais (encefalite) e inflamações do coração (miocardites) que são gravíssimas e podem evoluir para óbito”, explica o secretário.

A doença chegou a Natal em agosto do ano passado, mas devido à falta de conhecimento, muitos casos foram confundidos com dengue ou tiveram dificuldades no diagnóstico. Dessa forma, os números oficiais só contabilizam casos confirmados a partir deste ano.

Até janeiro ainda não existia nenhuma confirmação sobre a doença. Em março eram nove casos no município de Natal, sendo três casos no bairro de Lagoa Azul, quatro em Nossa Senhora da Apresentação e dois no Potengi - todos na zona Norte da capital. Em maio este número já era de 401 confirmações, se mantendo estável até agora.



// No Brasil, Chikungunya matou 45 pessoas, o maior índice entre as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*



PRINCIPAIS SINTOMAS

	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
FEBRE	Sempre presente: alta e de início imediato	Quase sempre presente: alta e de início imediato	Pode estar presente: baixa
ARTRALGIA (DORES NAS ARTICULAÇÕES)	Quase sempre presente: dores moderadas	Presente em 90% dos casos: dores intensas	Pode estar presente: dores leves
RASH CUTÂNEO (MANCHAS VERMELHAS NA PELE)	Pode estar presente	Pode estar presente: se manifesta nas primeiras 48 horas (normalmente a partir do 2º dia)	Quase sempre presente: se manifesta nas primeiras 24 horas
PRURIDO (COCEIRA)	Pode estar presente: leve	Presente em 50 a 80% dos casos: leve	Pode estar presente: de leve a intensa
VERMELHIDÃO NOS OLHOS	Não está presente	Pode estar presente	Pode estar presente

O secretário de saúde do município atribui o aumento nos números ao fato de ser uma doença nova para qual a população estava muito suscetível pela falta de imunidade.

“Todo estado em que o vírus está inoculado é considerado um estado em epidemia, pois há uma vulnerabilidade da população. Assim como as outras viroses, é uma doença

que não possui tratamento e precisa ser combatida pelo próprio organismo enquanto o quadro sintomático é tratado”, explica Luiz Roberto.

No Rio Grande do Norte o quadro de confirmações é de aproximadamente 5 mil pacientes. De acordo com o Boletim Epistemológico divulgado na tarde de ontem pela Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do

Norte (Sesap), são 19.556 casos notificados, dentre eles 15 óbitos e 4.855 confirmações.

Ainda de acordo com o boletim, em comparação com o mesmo período do ano passado, o estado apresentou um aumento de 2% nos registros da doença, passando de 4.745 para 4.855.

O número de óbitos associados com a doença foi de 11 para 15 registros.

mitida através do mosquito *Aedes aegypti*. Única forma de prevenção é o combate ao mosquito que deposita seus ovos em locais com água parada.

De acordo com o secretário Luiz Roberto, a cidade de Natal tem se destacado no combate ao mosquito e conseguiu deixar o quadro de epidemia em que o resto do estado se encontra.

“Apesar do quadro grave em que se encontra o estado, Natal foi à primeira cidade do Rio Grande do Norte a sair da epidemia, ainda estamos em estado de alerta, mas não configuramos mais um quadro epidêmico”, declara o secretário.

O combate ao mosquito tem sido feito através do programa Vigia Dengue que redistribui as ações de controle com base nos índices de cada

bairro. “É um programa que não gera custos adicionais e tem se destacado nacionalmente. Analisamos os dados sobre a reprodução do mosquito e os dados sobre a incidência de cada bairro. A partir disso temos quatro níveis de alerta, considerando que a vetorização não ocorre de forma homogênea, o combate fica muito mais efetivo”, explica o secretário.

A partir do próximo semestre a cidade deve receber novas tecnologias para o combate ao mosquito.

São elas o uso de mosquitos irradiados para ficarem estérteis, armadilhas dispensadoras em que o próprio mosquito leva veneno para as colônias e aplicação de veneno residual aplicado nas casas de gestantes que fazem o pré-natal junto a secretaria de saúde.

// Nota

Reitora defende contrato denunciado pelo MPF

A reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Ângela Maria Paiva Cruz, se manifestou ontem, através de nota, sobre a denúncia feita pelo Ministério Público Federal (MPF) contra o ex-reitor da UFRN, José Ivonildo do Rêgo.

No texto, ela defende o contrato firmado com uma empresa de consultoria que está alvo de denúncia do MPF e diz que os gestores que a antecederam observaram os preceitos legais e as normas da instituição quando da assinatura do contrato. Confira a nota na íntegra:



// Ângela Maria Paiva emitiu nota à imprensa ontem

NOTA

A respeito de noticiário sobre denúncia do Ministério Público Federal (MPF), a qual

cita a ação de gestores e pesquisadores em processos de transferência de tecnologia (TT) gerada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), ocorrida no reitorado do Professor José Ivonildo do Rêgo, a administração desta manifesta à sociedade norte-rio-grandense e, particularmente, à comunidade universitária:

1 - O incentivo à inovação e consequente transferência de tecnologia é política pública de educação no país e uma estratégia da UFRN para o desenvolvimento local, regional e nacional, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

2 - Universidade pública não tem como finalidade explorar comercialmente o que produz. Isso caracterizaria desvio da sua missão institucional. Trata-se de função do setor produtivo e a interação universidade-empresa é um dos objetivos primeiros da Lei Nº 10.973/2004 (de Inovação);

3 - O Núcleo de Inovação Tecnológica da UFRN (NIT) cumpre suas atribuições regimentais e os preceitos da Lei de Inovação, disponibilizando, portanto, em sua página (www.nit.ufrn.br, aba Tecnologias para Licenciamento), todas as “criações” passíveis de licenciamento pela UFRN para uso e exploração econômica por parte dos interessados (público interno e externo), inclusive servidores da UFRN, conforme autoriza a Lei de Inovação;

4 - O caso específico do licenciamento da empresa SIG Software e Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda., tramitou na UFRN conforme os preceitos estabelecidos na Lei de Inovação (art. 6º) e seu Decreto regulamentador (art. 7º). A diferença entre os outros contratos de licenciamento que se seguiram está no fato de os interessados serem ex-alunos da UFRN, fazerem parte do grupo de criadores como alunos de graduação e pós-graduação, e a empresa licenciada ter sido incubada na UFRN, tudo em consonância com a Política de Pesquisa instituída no PDI/2010-2019;

5 - As decisões administrativas institucionais baseiam-se em regulações internas

(Estatuto, Regimento Geral, Regimentos Internos, Resoluções dos Conselhos Superiores) e na legislação vigente, todas passíveis de fiscalização por parte dos órgãos de controle interno (Auditoria Interna e CONCURA) e externos (TCU, CGU, MPF);

6 - Na cultura das instituições de ensino superior do Brasil, a inovação e transferência de tecnologia e suas relações com o setor produtivo encontra-se em processo de aprendizado, sobretudo no âmbito potiguar, onde a primeira experiência ocorreu justamente com a contratação objeto da denúncia. Transferência de tecnologia é a disponibilização da criação (produto do conhecimento técnico e científico resultante da pesquisa) tecnológica para uso e benefício da sociedade, através do terceiro interessado ou do próprio autor, a quem cabe o risco pela exploração econômica e, na hipótese de sucesso, é devida a correspondente remuneração às Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) nos termos previstos na legislação e estabelecido no contrato de licenciamento, cabendo parte dessa remuneração aos autores;

Diante do exposto, evidencia-se de forma clara e objetiva que os procedimentos adotados pelos gestores citados no processo judicial foram guiados pela observância estrita aos preceitos legais e às normas da instituição. A UFRN confia que o Poder Judiciário fará justiça e julgará de forma equilibrada a denúncia apresentada pelo representante do Ministério Público, fundamental para o estabelecimento da segurança jurídica necessária à consolidação da política de inovação tecnológica, não só na UFRN, mas de todas as universidades e instituições brasileiras responsáveis pelo desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil. Isto possibilita que o país supere a condição de mero exportador de produtos primários e venha se inserir no seleto grupo de países produtores de tecnologias.

Natal, 12 de julho de 2016.

Ângela Maria Paiva Cruz
Reitora da UFRN

José Daniel Diniz Melo
Vice-Reitor

Doença já causou mais mortes que as ‘primas’ Zika e dengue

Na tarde de ontem o jornal Folha de S.Paulo divulgou em sua página na internet uma pesquisa sobre o aumento do número de mortes associados à Chikungunya no Nordeste. Os dados foram colhidos pelo portal UOL a partir de informações fornecidas pelas secretarias de saúde dos estados.

A pesquisa aponta que a febre causou 45 óbitos, maior índice entre as doenças arbovirais - transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

A dengue foi responsável por 35 mortes enquanto os casos relacionados ao Zika vírus somam cinco confirmações.

A média nacional de mortes confirmadas para dengue é de 0,4 a cada mil habitantes. Para a febre chikungunya, o número é de 2,1 a cada mil habitantes.

O Nordeste é a região com maior número de casos. Das 107 mil pessoas infectadas pela febre em todo país, 87% dos casos foram registrados na região. O estudo mostra ainda que o quadro geral para este ano já é quase nove vezes pior que no ano passado, quando aproximadamente 16 mil pessoas foram infectadas em todo país.

A pesquisa analisou dados fornecidos pelas secretarias de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba Rio Grande do Norte, Piauí e Pernambuco. Ainda de acordo com a pesquisa, dentre os estados citados o RN apresenta a maior incidência da febre no país.

COMBATE

Assim como a Dengue, o Zika vírus e outras 70 viroses, a febre chikungunya é trans-

Aids avança no Brasil entre 2010 e 2015

Na contramão do mundo, Brasil registra crescimento nos casos da doença, saltando de 43 mil para 44 mil no período

Jamil Chade
Da Agência Estado

O número de pessoas infectadas pelo vírus da aids volta a subir no Brasil, enquanto a UNAids - programa da Organização das Nações Unidas (ONU) para combater a doença - alerta que os avanços pelo mundo nos primeiros dez anos do século 21 perderam força. Dados publicados ontem, 12, pela entidade revelam que, se cerca de 43 mil novos casos eram registrados no Brasil em 2010, a taxa em 2015 subiu para 44 mil.

Em termos globais, a agência de combate à aids aponta que o número de novas infecções pelo mundo caiu apenas de forma modesta, de 2,2 milhões em 2010 para 2,1 milhões em 2015. O Brasil e a América Latina, porém, caminharam em uma direção oposta.

"Estamos soando o alarme", disse Michel Sidibé, diretor-executivo da UNAids. "O poder da prevenção não está sendo realizado. Se houver um aumento de novos casos de infecção agora, a epidemia será impossível de ser controlada. O mundo precisa tomar medidas urgentes e imediatas", alertou. Hoje, são 36,7 milhões de pessoas vivendo com a doença pelo mundo e com 1,1 milhão de mortes.

No total, a população vivendo com aids no Brasil passou de 700 mil para 830 mil entre 2010 e 2015, com 15 mil mortes por ano. "O Brasil sozinho conta com mais de 40% das novas infecções de aids na América Latina", alertou a UnAids.

A organização destaca importantes avanços na região no que se refere à contaminação de crianças, com uma queda de 50% em apenas cinco anos. Mas, entre adultos, a UNAids alerta para um au-



// Apenas 57% das pessoas infectadas sabem que estão doentes e somente 46% têm acesso a tratamento

mento de casos de 2% entre 2010 e 2015, atingindo um total de 91 mil novas infecções por ano.

Na América Central, as taxas de aumento foram de quase 20% em países como Belize, Nicarágua e Guatemala. No México, a alta foi de 8%, contra 5% na Colômbia e 4% no Brasil. Em pelo menos dez países latino-americanos, porém, houve queda no número de novos casos, incluindo Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

No Brasil, apenas 6% do orçamento seria usado para programas de prevenção e, dos 830 mil pessoas vivendo com a doença, 452 mil estavam recebendo a terapia, cerca de 55%.

Em termos gerais, o Brasil gastaria cerca de US\$ 800 milhões com o combate à aids, segundo dados de 2014. Mas o estudo alerta que a prevenção pode estar falhando. Quase metade dos homens que tem relações sexuais com outros homens nunca tinha sido testado.

A preocupação dos especialistas da ONU não é apenas com o Brasil Segundo

a entidade, depois de "quedas significativas" da aids no mundo, os avanços se estagnaram. Desde 1997, o número de novas infecções pelo mundo caiu em 40% e em 70% entre crianças.

Mas, ainda assim, 1,9 milhão de pessoas a cada ano desde 2010 em média foram afetadas. "A prevenção precisa ser fortalecida", alerta a entidade.

A ONU espera acabar com a aids até 2030. Mas os últimos dados mostram tendências contrárias. No Leste Europeu, o número de novos casos aumentou em 57% entre 2010 e 2015. No Caribe, depois de anos de queda, a expansão é de 9% a cada ano desde 2010. No Oriente Médio, o aumento foi de 4%, a mesma taxa na África.

Na Europa e na América do Norte, a queda no número de casos foi insuficiente para compensar o aumento nas demais regiões. Em 35 anos, 35 milhões de pessoas morreram no mundo por causa da aids e 78 milhões foram infectadas.

Na avaliação da entidade, governos precisam focar

seus esforços em determinadas populações mais vulneráveis. Homens que mantêm relações com outros homens têm 24 vezes mais chance de ser contaminados do que a média da população, a mesma taxa que usuários de drogas injetáveis. Já prostitutas têm dez vezes mais chances e prisioneiros, cinco vezes mais. No total, esses grupos representam um terço das novas contaminações no mundo.

Apesar dos avanços, apenas 57% das pessoas infectadas sabem que são portadoras do vírus e somente 46% dos doentes têm acesso a tratamento, cerca de 17 milhões de pessoas.

O avanço da doença ocorre no mesmo momento em que as doações internacionais sofreram quedas importantes. Em 2013, elas foram de US\$ 9,7 bilhões. Mas caíram para US\$ 8,1 bilhões em 2015. No ano passado, US\$ 19,2 bilhões eram necessários para lidar com a doença.

Se não bastasse a falta de recursos, a entidade alerta que apenas 20% dos gastos com a aids têm sido usado para programas de prevenção.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 023/2016 - PROCESSO Nº 11070001/16
O Pregoeiro da Pref. Mun. de Serra Caiada/RN, nomeado pela Portaria Nº. 003/2016 de 12.01.2016 torna público o Pregão nº. 023/2016, com o objetivo de Registro de preços para **Aquisição futura e parcelada de Medicamentos e Material Hospitalar para atender as necessidades do Hospital Maternidade "Dona Teca" e das Unidades Básicas de Saúde deste município**, de acordo com as informações constantes no anexo I - Termo de Referência deste edital. Os envelopes relativos a Proposta de Preços e Documentação poderão ser entregues até o **dia 26 de julho de 2016 a partir das 09:00 horas**, na Sala de Licitações na sede da Prefeitura Mun. de Serra Caiada, sito a Rua Nossa Senhora da Conceição, 276 - Centro - Serra Caiada/RN. O Edital contendo maiores informações será entregue pelo Pregoeiro, de Segunda a Sexta-Feira, das 08 às 12 horas aos interessados, na sede da Prefeitura Municipal, no endereço acima mencionado, e Esclarecimentos serão prestados pelo e-mail: cpl.pmsc@gmail.com ou pelo telefone (84) 3293-0038.
Serra Caiada/RN, Em 11 de julho de 2016
Rubens Suassuna Carneiro
Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE - SESAP
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 064/2016 - RP
Objeto: Registro de Preços para futura aquisição dos "medicamentos que atuam sobre o sistema hematopoiético" aos usuários hospitalizados, listados no Anexo I do Edital, para suprir 12 (doze) meses e abastecer a Rede Hospitalar do Estado. A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, **tipo menor preço por item**, a qual se regerá pelas disposições das Leis e Decretos de Licitações e Contratos vigentes. A abertura das propostas será no **dia 27/07/2016, às 09h00** e a sessão de disputa será no **dia 27/07/2016 e terá início às 14h00min**, no site www.licitacoes-e.com.br. (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra a disposição dos interessados no referido site com nº de identificação: **626738** e no www.compras.m.gov.br. Informações na CPL/SESAP - Fones (84) 3232-2672 e (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h00min de segunda à sexta-feira.
Natal/RN, 12 de julho de 2016.
Sandra Maria dos Santos Pinheiro - SESAP/RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 024/2016 - PROCESSO Nº 11070002/16
O Pregoeiro da Pref. Mun. de Serra Caiada/RN, nomeado pela Portaria Nº. 003/2016 de 12.01.2016 torna público o Pregão nº. 024/2016, com o objetivo de Registro de preços para **Aquisição futura e parcelada de Óleo Lubrificante e Filtros diversos destinados à frota de máquinas e veículos municipal**, de acordo com as informações constantes no anexo I - Termo de Referência deste edital. Os envelopes relativos a Proposta de Preços e Documentação poderão ser entregues até o **dia 26 de julho de 2016 a partir das 15:00 horas**, na Sala de Licitações na sede da Prefeitura Mun. de Serra Caiada, sito a Rua Nossa Senhora da Conceição, 276 - Centro - Serra Caiada/RN. O Edital contendo maiores informações será entregue pelo Pregoeiro, de Segunda a Sexta-Feira, das 08 às 12 horas aos interessados, na sede da Prefeitura Municipal, no endereço acima mencionado, e Esclarecimentos serão prestados pelo e-mail: cpl.pmsc@gmail.com ou pelo telefone (84) 3293-0038.
Serra Caiada/RN, Em 11 de julho de 2016
Rubens Suassuna Carneiro
Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN

SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA DO MUNICÍPIO DO NATAL - STTU
AVISO DE LICITAÇÕES
A Comissão Permanente de Licitação da STTU, localizada na Rua Almino Afonso, 44 - Ribeira, telefone (84) 3232-9125, nesta Capital, torna público que será realizada a abertura dos envelopes da LICITAÇÃO a seguir especificada na seguinte data e horário. O Edital e seus Anexos serão disponibilizados por meio eletrônico, devendo os interessados, informarem o endereço eletrônico (e-mail) ou dispor de mídia eletrônica (Pen-drive, CD, DVD) para que seja fornecido pelo Setor de Licitação, Convênios e Contratos da STTU, no referido endereço, no horário 08h00min às 13h00min, ou solicitar pelo e-mail: cpl.semob@natal.m.gov.br. A empresa que desejar participar do certame deverá observar as regras de habilitação contidas na Lei 8.666/93 e no respectivo Edital, bem como observar o local onde será realizada a sessão. Está prevista para ocorrer, entre outras licitações, a seguinte:

PROCESSO	MODALIDADE	OBJETO	DATA	HORA
027383/2015-60	TOMADA DE PREÇOS 004/2016	Contratação de empresa de engenharia para executar obras e serviços de reforma da Passarela metálica da Av. Bernardo Vieira e reforma e modificação da passarela da Av. Salgado Filho, no Município, do Natal/RN, conforme especificações constantes no termo de referência.	02 agosto / 2016 2ª chamada	09:30

Natal/RN, 12 de julho de 2016
Josemar Tavares Câmara Júnior
Presidente da CPL

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA
EDITAL DE CONVOCATÓRIA
CONVENÇÃO MUNICIPAL DE ESCOLHA DE CANDIDATOS A CARGOS ELEITIVOS
O Presidente da Executiva Municipal do PDT na cidade de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, de conformidade com a Legislação Eleitoral vigente e em observância ao que estabelece o Estatuto Partidário - Capítulo V, Art. 31 - § 1º e § 2º, combinado com o Art. 32 - I, II, III e IV - § 1º e § 2º - CONVOCAR os senhores conveniacionais:
I. Membros titulares do Diretório Municipal;
II. Os Vereadores com domicílio eleitoral no Município;
III. Os Presidentes dos Movimentos Partidários devidamente organizados no Município;
IV. Membros do Diretório Estadual, desde que tenham domicílio eleitoral no Município, e os membros da Executiva Estadual.
Para convocar a CONVENÇÃO MUNICIPAL DE ESCOLHA DE CANDIDATOS A CARGOS ELEITIVOS ESTADUAIS, que se realizará em 30 de JULHO de 2016, das 08 às 16 horas, no Centro Municipal de Referência em Educação Aluíz Alves - CEMURE, localizado na Av. Coronel Estevam, 3705, Bairro Nazaré - CEP: 59060-200, que discutirá sobre a seguinte:
ORDEM DO DIA:
1. Apreciação e deliberação sobre a participação do Partido na formação de coligações partidárias nas chapas majoritária e/ou proporcional às eleições de Outubro de 2016;
2. Escolha de candidatos do partido para a composição das chapas majoritária e/ou proporcional às eleições de Outubro de 2016;
3. Sorteio de números dos candidatos da chapa proporcional;
4. Outros assuntos de interesse do Partido.
Natal (RN), 06 de Julho de 2016.
Jonny Araújo da Costa - PRESIDENTE - DM/PDT/NATAL/RN

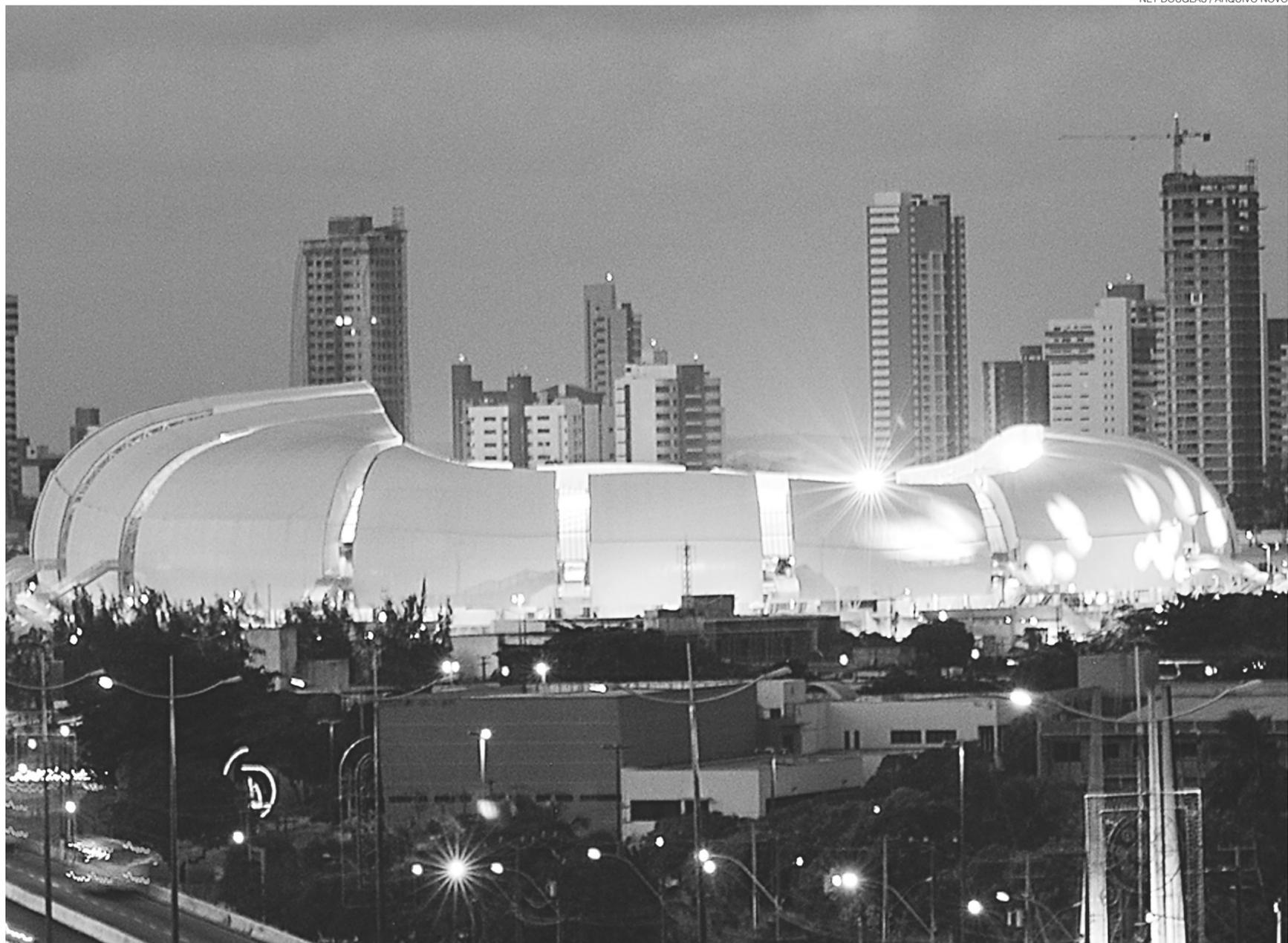
CARTORIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA
1º OFICIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 15/07/2016
Nomes CNPJ/CPF
ALFA COM. VAREJISTA E ATACADISTA DE CEL. 20.368.579/0001-57
ANDREZA CINTILIA DE MELO COSTA 15.381.512/0001-12
DEJANIR ALBANO DE SOUZA 81370563434 17.959.612/0001-09
FLOR MATIAS COMERCIO E IMP. LTDA 14.023.869/0001-66
FLOR MATIAS COMERCIO E IMPORTA 14.023.869/0001-66
FRANCISCO CANINDE VIEIRA DA SILVA 634.529.014-91
JS GOMES DAFONSECA - ME 21.586.456/0001-55
JEFFERSON CANDIDO DA SILVA 24.448.954/0001-20
JOSE KARLIAN MEDEIROS ROSENDO 032.282.424-98
MANOEL C BARRETO DA SILVA ME 70.155.262/0001-00
POTYLIVROS DISTRIBUIDORA LTDA 40.783.516/0001-74
SUZANE ESTETICA ME 21.754.246/0001-29
Natal, terça-feira, 12 de julho de 2016
Henrique Procópio de Moura
Tabelião Substituto

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
FORUM DESEMBARGADOR MIGUEL SEABRA FAGUNDES
Rua Dr. Lauro Pinó, 315, 6º andar, Lagoa Nova, Natal/RN - Tel: (084) 3616-9558 - CEP: 59064-250.
EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DECLARATÓRIA DE INTERDIÇÃO (CPC - Art. 755, § 3º)
A Exmª Srª. Dra. Suliene de Castro Fonseca Medeiros, Juíza de Direito designada para a 2ª Vara Cível, desta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, na forma da lei, etc. FAZ SABER, a todos que o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo foi declarada a INTERDIÇÃO de Therezza Rebouças Souto de Souza Filgueira, Av. Nilo Peçanha, 301, Cond. Resid. Florianio Cavalcanti, Apt.º 1503, Petrópolis - CEP 59012-310, Natal-RN, CPF 024.076.717-91, RG 2.700.020-1/PRJ, Brasileiro(a), portador(a) de doença, codificada na CID-10 em F00 relativamente incapaz de reger sua própria vida, sendo-lhe nomeado(a) curador(a) Mário Roberto Souto Filgueira Barreto, Av. 25 de dezembro, 946, Praia do Meio - CEP 59010-030, Fone (084), Natal-RN, CPF 011.885.184-53, RG 22.334.481, Divorciado com Teresa de Fátima Tinoco Souto Filgueira Barreto, Brasileiro(a), Empresário, referente aos AUTOS nº 0112718-85.2012.8.20.0001 da CLASSE de Interdição, cujo teor do dispositivo final da SENTENÇA é o seguinte: "I. Ante o exposto e por todo o mais que consta dos autos, JULGO PROCEDENTE O PEDIDO, nos termos do artigo 487, inciso I, do Código de Processo Civil e 84, §1º da Lei 13.146/2015, para declarar THEREZA REBOUCAS SOUTO DE SOUZA FILGUEIRA relativamente incapaz e por isto determinar que os atos de natureza negocial e patrimonial da relativamente incapaz, sejam submetidos à curatela, nomeando como curador seu sobrinho MARIO ROBERTO SOUTO FILGUEIRA BARRETO, o qual deverá prestar compromisso no prazo de 15 (quinze) dias. Fica vedada a alienação e geração de quaisquer bens presentes ou futuros pertencentes ou que venham a pertencer a curatela, salvo sua autorização Judicial. Exigida a prestação de contas no término da curatela ou se requerida, pelo legitimado, inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autônomo, por dependência, no P.J.E. onde deverá constar a planilha com as despesas e receitas de todo o período e os comprovantes. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do Artigo 755, §3º do Código de Processo Civil, constando do edital os nomes da interdieta e da curadora, a causa da interdição e os limites da curatela, com intervalo de dois dias Anoto, por conveniente, a desnecessidade de expedição de ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, porquanto, conforme disposto no artigo 85, §1º, da Lei 13.146/2015, a definição da curatela não alcança o direito ao voto. Transitada esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos: Custas pelos interessados. R. 1. Natal/RN, 11 de abril de 2016. Nilson Roberto Cavalcanti Mello Juiz de Direito em Substituição Legal Uma vez desta Sentença, com a certidão de trânsito em julgado, servirá como mandato para que se proceda ao Registro da Interdição no 4º Ofício de Notas da Comarca de Natal/RN (1ª Zona de Registro Civil), inclusive o Ministério Público, a qual deverá ser apresentada em processo autôn

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojornal.jor.br

NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO



// Decisão foi dada ontem pelo Juiz Luiz Alberto Dantas Filho, que determinou ainda que as parcelas sejam, a partir de agora, depositadas em conta judicial até que o TCE se manifeste definitivamente sobre o processo

Juiz manda Estado suspender pagamento à Arena das Dunas

Medida cautelar visa evitar que Estado continue pagando mais de R\$ 11 milhões mensais, depois do alerta do TCE de que haveria superfaturamento no contrato de concessão do equipamento

Cláudio Oliveira
Do NOVO

O Estado do Rio Grande do Norte está autorizando a não realizar o pagamento deste mês ao consórcio Arena das Dunas. A decisão foi dada ontem pelo Juiz Luiz Alberto Dantas Filho, da 5ª Vara da Fazenda Pública, que determinou ainda que as parcelas sejam, a partir de agora, depositadas em conta judicial até que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) se manifeste definitivamente sobre o processo que apura superfaturamento.

"Defiro o pedido para autorizar que o Estado do Rio Grande do Norte e o Departamento de Estradas e Rodagens do Estado efetuem imediatamente crédito em Conta Depósito Judicial remunerado, junto ao Banco do Brasil, à disposição desse Juízo de Direito da 5ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Natal, vinculado ao presente processo, no valor correspondente à parcela da contraprestação da parte autora com vencimento dia 12 julho de 2016, a que aduz o contrato objeto desta ação (...)", escreveu no despacho.

O consórcio também fica proibido provisoriamente de utilizar o Fundo Garantidor da Parceria Público-Privada, onde o governo deposita os pagamentos. Com a decisão,

o Estado fica isento de multas previstas no contrato da PPP pelo não pagamento, até nova decisão judicial contrária.

A sentença do juiz atende ao pedido de suspensão dos pagamentos que o Estado, após auditoria realizada pela equipe técnica da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização da Copa 2014 (CAFCOPA) do TCE, que detectou indícios de sobrepreço no contrato de concessão do estádio, o que poderá implicar em um dano ao erário no valor de R\$ 451 milhões no período de 15 anos.

Além disso, a equipe técnica imputou um dano ao erário efetivo de R\$ 77 milhões, o qual teria ocorrido até abril deste ano.

Por conta dos indícios de sobrepreço e das demais irregularidades imputadas no relatório, a equipe técnica sugeriu a concessão de medida cautelar para suspensão dos pagamentos das contraprestações mensais pelo Estado.

Ao receber o pedido, o juiz notificou a empresa para que apresentasse contestação em cinco dias, contados a partir da segunda-feira passada. Porém, ontem o Estado peticionou mais uma vez solicitando a suspensão do pagamento do mês de julho que venceria e ocasionaria multa, pelo contrato da PPP, já que estaria descumprindo cláusulas contratuais.

"Defiro o pedido para autorizar que o Estado do Rio Grande do Norte e o Departamento de Estradas e Rodagens do Estado efetuem imediatamente crédito em Conta Depósito Judicial remunerado, junto ao Banco do Brasil, à disposição desse Juízo de Direito da 5ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Natal, vinculado ao presente processo, no valor correspondente à parcela da contraprestação da parte autora com vencimento dia 12 julho de 2016, a que aduz o contrato objeto desta ação (...)"

Trecho da decisão do juiz Luiz Alberto Dantas Filho

Segundo o relatório de auditoria do TCE, o sobrepreço foi aferido ao se comparar os custos da Arena das Dunas com a Arena do Grêmio, também construída pela Construtora OAS. O custo por assento na Arena das Dunas foi de R\$ 12.749, enquanto que na Arena do Grêmio foi de apenas R\$ 8.875, indicando um sobrepreço de 43,65%.

Apesar de a concessão ter sido orçada em R\$ 400 milhões, o custo a ser pago pelo Estado apenas com a construção será de R\$ 1,4 bilhão num período de 15 anos, em valores corrigidos. Com base no sobrepreço de 43,65%, chegou-se a um dano ao erário estimado em R\$ 451 milhões durante o período de pagamento dos custos da construção do estádio. Até abril deste ano, foram pagos pelo Estado R\$ 288 milhões, implicando num dano ao erário já efetivado de R\$ 77 milhões.

No TCE, o processo ainda segue, apesar das primeiras conclusões da auditoria que ainda serão submetidas a contraditório, com possibilidade de apresentação de defesas, e passarão pelo crivo do Ministério Público de Contas e do relator do processo, conselheiro Paulo Roberto Chaves Alves, antes de serem levadas ao pleno do Tribunal de Contas. Após todo esse procedimento, os dados levantados pelo Corpo Técnico poderão ser ratificados, ou revistos, pela Corte.

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA – COPEL (HOLDING)

ADITAMENTO

A Copel comunica a emissão do Aditamento nº 03 ao Pregão Eletrônico BRISA POTIGUAR CBP160007/2016; Objeto: Execução de ensaio de curva de potência do aerogerador Asa Branca II; Data da Sessão: 02/08/2016, às 14 hs.; O referido aditamento encontra-se à disposição dos interessados nos sites www.copel.com e www.licitacoes-e.com.br; Informações: (41) 3234-6933.

LICENÇA AMBIENTAL

UNICON CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, CNPJ 03.960.992/0001-18, faz saber conforme a Resolução CONAMA Nº 237/97, que requereu a SEMURB em 11/07/2016, através do processo Nº 037341/2016-18, a Licença Ambiental de OPERAÇÃO do prédio de uso Residencial/Multifamiliar, Residencial Inês Fernandes localizado na Av. Nascimento de Castro nº 1050, Dix-Sept Rosado - Natal RN, ficando estabelecido um prazo de cinco dias para qualquer esclarecimento

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2016

A CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM/RN, por intermédio da sua Pregoeira e equipe de apoio designados pela Portaria nº 127/2016-DRH, de 07 de abril de 2016, torna público que realizará licitação, modalidade PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE, referente à AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE INFORMÁTICA (SUPRIMENTO) PARA ATENDER A CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM/RN. A sessão pública, para recebimento dos envelopes de propostas de preços e de documentação de habilitação, será realizada às 09:00hs do dia 26 de julho de 2016. O Edital poderá ser adquirido na sede da Câmara Municipal de Parnamirim/RN, situada na Avenida Castor Vieira Régis, s/n, Cohabinal, Parnamirim/RN, no horário de 8h às 13h (de segunda à sexta-feira), em dias úteis ou no site: www.camara.deparnamirim.com.br (Portal da Transparência), ou pelo email: comissodelicitacao@camara.deparnamirim.com.br. Qualquer informação poderá ser obtida no endereço e horário supracitados, bem como através do fone/fax (84) 3645-7071.

Parnamirim/RN, 12 de julho de 2016.
ALEXKELLY PINHEIRO MOREIRA-Pregoeira.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :15/07/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
ADJIA EDNA FLOR ME	41.005.992/0001-27
COELHO E AGUIAR PRESTACAO DE SERVIC	15.704.894/0001-78
LUIZ ANTONIO DA SILVA	131.759.474-68
MARCELO AZEVEDO	307.357.344-53
MARCOS HENRIQUE MARTINS	19.462.957/0001-88

NATAL, 12 DE JULHO DE 2016. LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



BOBFASH

// A bela Nathália Faria durante lançamento de mais uma edição da Revista Glam, de George Azevedo, ocorrido na Millennium Objetos

Urgência

O Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Norte (CREMERN) criou uma comissão formada por conselheiros regionais, representantes do MPE, OAB, cirurgiões do HWG, entre outros especialistas, para ter uma audiência com o governador Robinson Faria. Em pauta, a caótica situação da Saúde no RN. A audiência está marcada para hoje pela manhã, na Governadoria.

Situação de barbárie

Ontem, dirigentes da Cooperativa Médica do RN (Coopmed-RN) foram à Assembleia Legislativa para uma conversa com o presidente da Casa Ezequiel Ferreira de Souza. Reclamaram da falta de pagamento dos serviços de alta e média complexidade por parte do Estado, da carência nos insumos básicos nos hospitais e da falta de diálogo com a atual secretária estadual de Saúde, Eulália de Albuquerque Alves. O médico Madson Vidal relatou durante a reunião que as pessoas estão morrendo nos hospitais. "Morrendo pela falta do básico. As pessoas estão morrendo à mingua. É uma situação de barbárie mesmo", afirmou.



MULHERESNOFDS

// Desfile Faven no Minas Trend Verão 2017

Esmiuçando

O escritório de advocacia Rossiter Rocha & Capistrano produziu a "Cartilha Eleições 2016 – guia prático dos candidatos e partidos". O material traz as principais informações sobre convenções partidárias, coligações, registro de candidatura, propaganda pré-eleitoral, propaganda eleitoral e arrecadação de recursos e despesas eleitorais. Além disso, a cartilha também destaca a prestação de contas.

O trabalho desenvolvido por Rossiter Rocha & Capistrano está sendo distribuído com os clientes do escritório que traz atuação destacada no Direito Eleitoral.

AO TRÓPO RÁTRIO.

Sobre a defesa feita por Eduardo Cunha na CCJ da Câmara dos Deputados, ontem, contra o pedido de cassação de seu mandato:

Portal Brasil 247: "Cunha na CCJ: 'Há investigados nesta sala. Hoje sou eu. É o efeito Orloff. Vocês, amanhã'."

Site Congresso em Foco: "Cunha avalia que, caso a cassação seja confirmada, todos os deputados e senadores que respondem inquéritos no STF devem ter mandato cassado."

Agosto

Só deve ocorrer em agosto a análise do projeto que atualiza a legislação sobre abuso de autoridade (PLS 280/2016). A intenção do relator, senador Romero Jucá (PMDB-RR), era votar o texto hoje na Comissão da Consolidação da Legislação Federal e Regulamentação da Constituição (CECR) para que, em seguida, pudesse ir a Plenário. Apelos de parlamentares por uma discussão mais aprofundada, no entanto, fizeram com que a próxima reunião fosse marcada para 16 de agosto.



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Casal Renato Gadelha e Bruna Faraj de Vestimenta Camiseteria, que inaugurou há poucos dias em Natal

Carta da reitora

Reitora da UFRN Ângela Paiva sobre a acusação do MPF contra o ex-reitor Ivonildo Rego e dirigentes da instituição: "O caso específico do licenciamento da empresa SIG Software e Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda., tramitou na UFRN conforme os preceitos estabelecidos na Lei de Inovação (art. 6º) e seu Decreto regulamentador (art. 7º). As decisões administrativas institucionais baseiam-se em regulações internas (Estatuto, Regimento Geral, Regimentos Internos, Resoluções dos Conselhos Superiores) e na legislação vigente, todas passíveis de fiscalização por parte dos órgãos de controle interno (Auditoria Interna e CONCURA) e externos (TCU, CGU, MPF). Na cultura das instituições de ensino superior do Brasil, a inovação e transferência de tecnologia e suas relações com o setor produtivo encontra-se em processo de aprendizado, sobretudo no âmbito potiguar, onde a primeira experiência ocorreu justamente com a contratação objeto da denúncia."

Explicando...

A reitora continua: "Transferência de tecnologia é a disponibilização da criação (produto do conhecimento técnico e científico resultante da pesquisa) tecnológica para uso e benefício da sociedade, através do terceiro interessado ou do próprio autor, a quem cabe o risco pela exploração econômica e, na hipótese de sucesso, é devida a correspondente remuneração às Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) nos termos previstos na legislação e estabelecido no contrato de licenciamento, cabendo parte dessa remuneração aos autores. Diante do exposto, evidencia-se de forma clara e objetiva que os procedimentos adotados pelos gestores citados no processo judicial foram guiados pela observância estrita aos preceitos legais e às normas da instituição."

Exclusivo

A Moura Dubeux promove nesta quarta-feira (13) mais um encontro exclusivo com corretores parceiros. Na ocasião, será proferida a palestra do potiguar Giovanni Magnus com o tema "Oxe, deu não? A atitude vencedora que um profissional deve ter diante da negativa da venda." No encontro também serão anunciados os campeões do 2º Trimestre da Olimpíada MD, que premia corretores parceiros que mais venderam os imóveis da construtora neste período. O evento será realizado no empresarial ITC, em Lagoa Nova, a partir das 8h.

Doce, mas sem açúcar

Maior franquia de bolos artesanais do País, a Sodiê Doces trouxe para o mercado uma deliciosa novidade que está fazendo muito sucesso no Brasil inteiro entre os diabéticos e pessoas que possuem dieta com restrição de açúcar, uma linha de tortas Zero Açúcar. Em Natal, a loja fica na Av. Prudente de Morais, 1869, Barro Vermelho. Além da linha Zero Açúcar, a Sodiê também atende clientes com muitas outras opções. São mais de 90 sabores.

// A estudante do curso técnico de Comércio Exterior do IFRN Maria Eduarda Morais, a Madu Morais, como gosta de ser chamada, foi eleita Miss Nísia Floresta e vai representar o município no Miss RN 2016. O concurso foi realizado ao vivo no programa Band Mulher, apresentado pela musa Juliana Celi



ELIAS MEDEIROS

Giro pelo Twitter..

...do BlogdoBG: "Felipe Maia será testemunha de defesa de Claudia Cruz, mulher de Cunha";

...do site Brasil 247: "Lula: 'Duvido que se ache um empresário a quem eu pedi 10 reais'";

...do jornal El País Brasil: "O prefeito (de Nova York/EUA) Bill de Blasio acaba de sancionar uma lei que obriga os banheiros individuais da cidade a serem unissex."

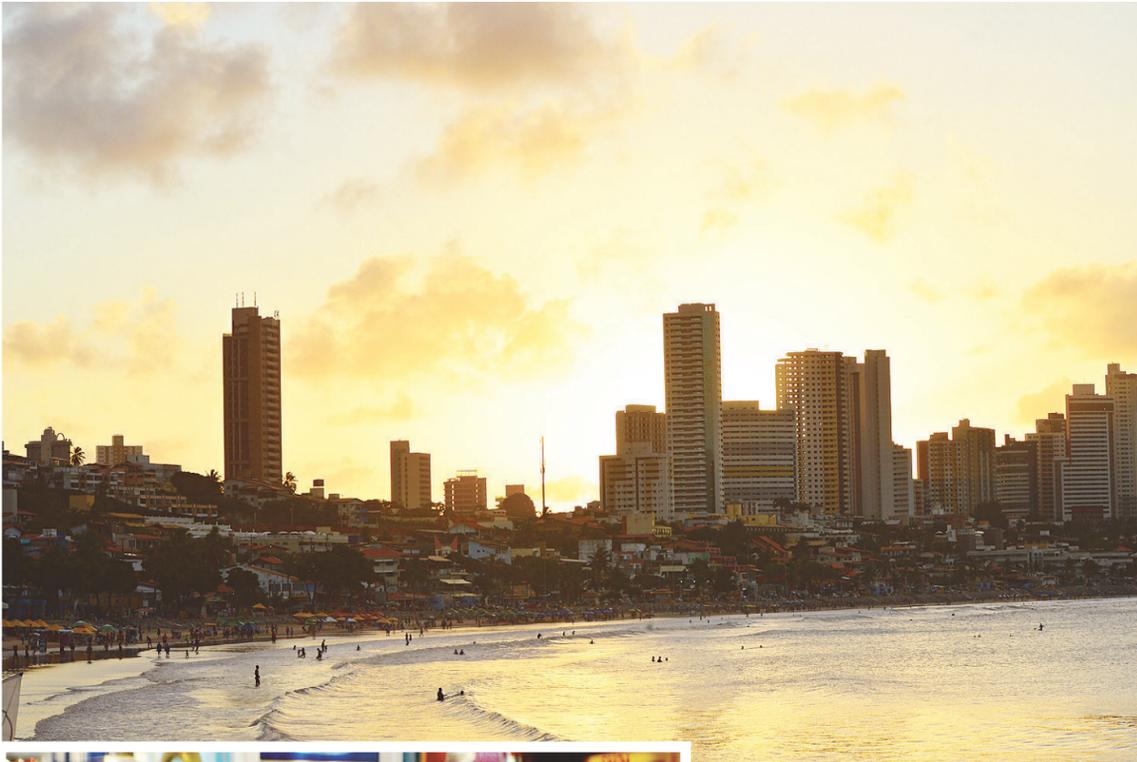
Chrystian de Saboya



Vende-se

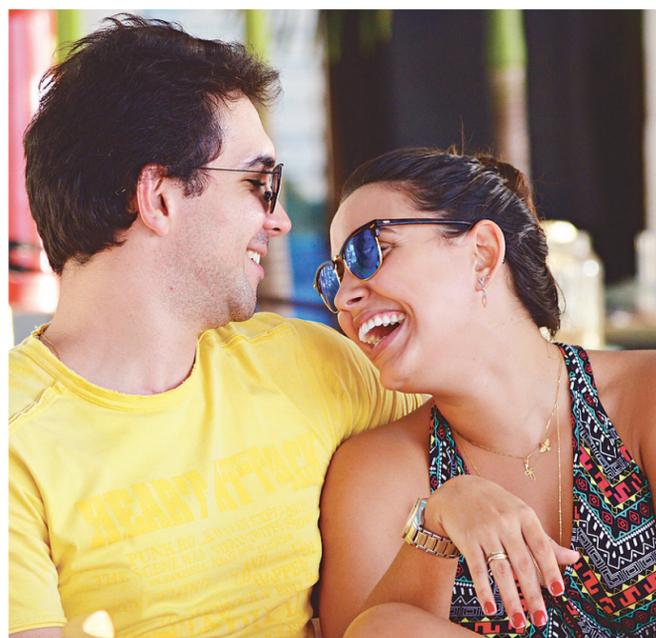
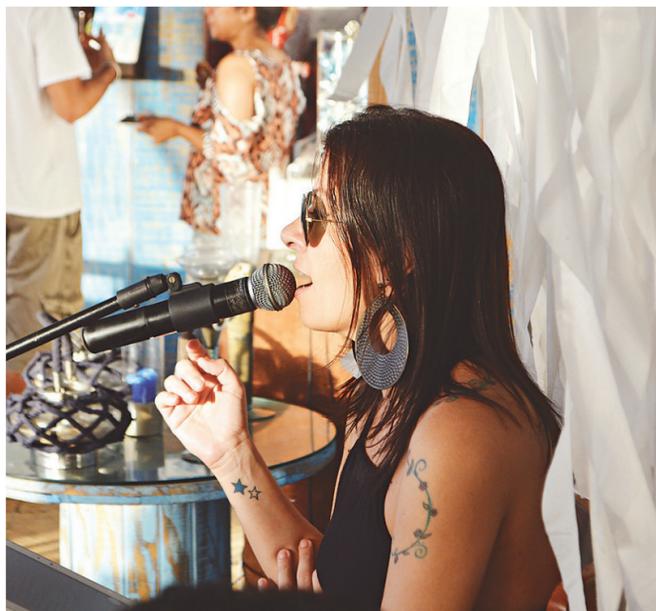
Tempo para aproveitar o preço das passagens para Tailândia

Por Cristiano Félix (Interino)
cristianofelix@novojornal.jor.br



Éverton Barbosa, que passa os dias no comando do café Na Moranga, que funciona dentro do espaço cultural Toque de Mídias, fez muitos elogios ao cardápio. Muitas opções leves pra quem está na onda fit.

O som, no final de semana passado, ficou por conta da talentosa Mônica Jucá. Quatro horas de música sem parar! Estávamos com saudade de vê-la cantando.



Brenda Peixoto, no chamego e na cerveja, aproveitando o final da tarde com seu Carlo Eduardo. O rapaz, aliás, já deve estar ensaiando um pedido de noivado.

O HAVAI, SEJA AQUI

Meninos do Rio, esse Rio Grande que é banhado pelo mar de Ponta Negra, têm se encontrado num ponto cativo: Aloha! Beach Club. O bar é super descolado e fica aos pés do Morro do Careca. Toda turma aparece por lá, dos descolados até as meninas de salto. Ainda não dá pra dizer de quem é o point. Mas talvez nem precise e esse consiga ser como toda a praia deveria: o espaço da democracia.

Na cola

A coluna comemora o empenho da ALRN em melhorar a vida dos nossos infantes. Demos semana passada e agora retomamos o assunto: a deputada Márcia Maia que preside a Frente Parlamentar da Criança e do Adolescente está conseguindo engajar vários colegas deputados para a diminuição do déficit de leitos de UTI pediátrica no Estado. Um grupo de parlamentares já afirmou que irá destinar emendas individuais para a implantação de novos leitos de UTI. Juntos, eles esperam chegar a R\$ 2 milhões, dinheiro que poderá ser muito bem empregado já que a implantação de uma UTI pediátrica custa em torno de R\$ 150 mil e precisa de R\$ 60 mil anuais para manutenção. Estavam presentes na reunião nessa semana que passou os deputados Fernando Mineiro (PT), Getúlio Rêgo (DEM), Hermano Moraes (PMDB) e Cristiane Dantas (PCdoB), além de representantes do Movimento Criança Viva, RN Sustentável, Defensoria Pública, Conselho Regional de Medicina e Ministério Público.

Olhar do bem

Nesta quarta-feira, a galerinha jovem da ONG Atitude Cooperação vai receber novos óculos. O presente é graças ao engajamento de gente bacana que está no comando das Óticas Diniz e do Hospital Brasileiro da Visão. A gente vê um futuro muito colorido pra quem aposta em ações sociais assim!

São João em ritmo de frevo

O pessoal da Troça Carnavalesca Mista TáQuiPr'Ocês está preparando um desfile junino no próximo dia 23 de julho, pelas ruas de Ponta Negra. E dessa vez, a orquestra de frevo terá um repertório só de músicas tradicionais juninas. A programação está prevista para começar a partir das 14h, em frente à Associação de Moradores dos Parques Residenciais Ponta Negra e Alagamar (Ampa) para o esquentar. E a partir das 18h, Orquestra de Frevo do Maestro Oséas, que é de Olinda, leva a festa para as ruas do conjunto Ponta Negra.

Ócio criativo

A criançada ainda está de férias e você não tem mais ideia do que fazer para mantê-las ocupadas com brincadeiras e lazer? A Cidade da Criança, que fica na Rodrigues Alves, no Tirol, tem uma série de atividades diárias, com direito a oficinas de arte, roda de capoeira e apresentações artísticas. Nos últimos dias desse mês, a programação também vai contar com apresentações especiais da turma do Circo Grock. O ingresso custa R\$ 1 para pessoas entre 7 e 60 anos.



Sem papas

O pessoal do Sem Etiqueta Camisetaria acaba de tirar do forno mais uma ideia que vai fazer a cabeça das moças descoladas que vivem por aí. A camiseta faz uma homenagem à inesquecível Dercy Gonçalves. Marca potiguar conhecida por colocar em camisetas estampas exclusivas e frases cheias de estilo e referências pop, dessa vez o mote é: "bela, recatada e do lar é o C!#\$%*&'... pra bom entendedor, já basta né?"



The BEATLES



O ÁLBUM BRANCO BEATLES | 1968

A coleção dos Beatles que mamãe tinha em casa fez todaaaaaa a diferença na minha infância, em especial 'O Álbum Branco', que eu escutava incansavelmente talvez porque fosse duplo... o fato de ele ser duplo me encantava, eu era criança. "Yer Blues" e "Helter Skelter" ainda são duas das minhas músicas preferidas de todas nesse mundo.

Ana Morena Tavares
(Camarones Orquestra Guitarrística)



ABBEY ROAD BEATLES | 1969

"Apesar de entender que Sgt. Pepper's (Lonely Hearts Club Band) e principalmente o Álbum Branco tenham marcado significativamente uma mudança na história do rock no mundo, o meu preferido a nível de amadurecimento do grupo sempre vai ser Abbey Road porque foi o último disco que eles gravaram, né. Muita gente não sabe, mas Let It Be (1970) foi gravado antes de Abbey Road, só que eles deixaram para lançar depois. Curto Abbey do começo ao fim. Ouvei ele pela primeira vez em 1969, voltando de São Paulo, na época morava lá para os estudos e pensei "Putaaquiupariu, que coisa fantástica".

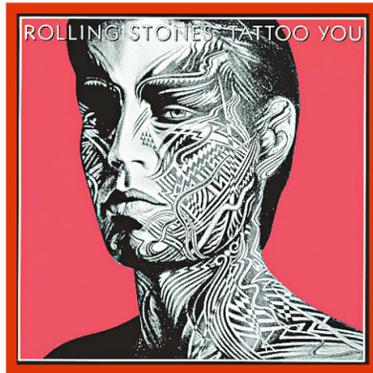
Reinaldo Azevedo
(Vocal e guitarra na Banda Anos 60)



SOUND & COLOR ALABAMA SHAKES | 2015

"Já estava esperando pelo segundo disco deles e quando saiu foi uma bomba! Me impactou muito, me impulsionou e me inspirou para fazer um novo disco (Ficção) porque as influências deles são muito parecidas com as minhas, só que o Alabama faz um som novo. O disco é um dos mais bem feitos que eu já ouvi: desde os microfones que ela usa para gravar a voz até a mix, a máster... tudo soa fantástico, e sem dúvida foi uma grande referência que eu e Gabriel Souto usamos quando começamos a fazer o Ficção. Até hoje "Don't wanna figh" não sai da minha playlist".

Simona Talma
(Cantora)



TATTOO YOU ROLLING STONES | 1981

"Nasci no rock and roll. Meu irmão e minha irmã mais velhos já faziam a casa vibrar desde quando eu era criança. Essa pergunta tem muitas respostas, dependendo de cada viagem que a minha cabeça fizer. Vou escolher um dos Rolling Stones. Herdei os Stones dos meus irmãos mais velhos, assim como muitas outras bandas. Mas na adolescência eu achava que os Stones viviam assombrados pelo passado glorioso de tantos clássicos. Álbuns antológicos, hits memoráveis. Como superar aquilo tudo? Depois da morte de Brian Jones eles ainda fizeram muitas coisas boas. Mas foi o álbum TATTOO YOU que me marcou mais. Em 1981 eu estava na faculdade de arquitetura, tinha 17 anos, tinha viajado ao Peru e conhecido Cusco e Machu Picchu com meu irmão mais novo (Mario Ivo) e nossos pais. Eu estava em transformação plena, constante. TATTOO YOU foi lançado. O álbum levou o grupo de volta ao auge no mundo da música. Eu e Mário Ivo já éramos donos do nosso próprio ócio e tínhamos nosso templo do rock, que era no "quarto azul" da nossa casa. TATTOO YOU nos deu uma sensação de pertencimento aos Stones, lançando em nossa plena adolescência e cheio de vigor, com uma música boa atrás da outra. Entre vários petardos, como "Start Me Up", destaco "Waiting On a Friend" que traz um videoclipe cheio de boas sensações. Nesse clipe, sobre a amizade, Jagger aparece à espera de Keith Richards, na frente da mesma casa usada na capa de "Physical Graffiti" do Led Zeppelin, e que conta com a participação de Peter Tosh".

Carito Cavalcanti
Poeta, cineasta e cofundador das bandas Fluidos, Modus Vivendi e Os Poetas Elétricos)



CABEÇA DINOSSAURO TITÃS | 1986

"Meu disco da vida é o Cabeça Dinossauro, dos titãs. Numa época em que eu tava me formando no rock. É um disco muito contestador, tem um som excelente até hoje. Acho um dos maiores discos do rock brasileiro de todos os tempos".

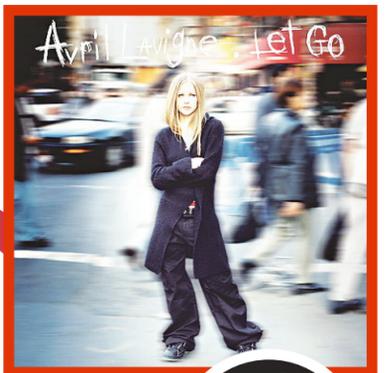
Anderson Foca
(Camarones Orquestra Guitarrística)



CLOSE TO THE EDGE YES | 1972

De primeira eu diria algo dos Beatles, mas acho que um disco que representa uma grande mudança de paradigma na história da música é Close to the Edge, do Yes. Praticamente todo o meu gosto musical veio de papai e ele sempre teve esse disco em casa, assim como os do Black Sabbath e Beatles... Mas sinto que esse disco mudou a minha vida. Ele só tem 3 músicas, todas enormes. O Lado A do vinil inteiro é com uma delas. É tudo muito mais elaborado: as letras são mais exóticas, e em termos instrumentais eles provocaram uma revolução sonora para a época e para o rock progressivo. Ah, sem falar que para mim o Deus da guitarra é Steve Howe, e muito por conta deste disco. Ele é a minha maior referência, sempre".

Cléo Lima
(Jornalista e guitarrista nas bandas Revólver e Uskaravelho)



LET GO AVRIL LAVIGNE | 2002

"O primeiro álbum 'rock' que eu ouvi foi o 'Let Go' da Avril Lavigne em 2002. Pode-se dizer que não é rock rock, mas foi o que me levou a ouvir rock, então conta, né? Eu tinha 11 anos e tudo que eu conhecia eram as músicas que tocavam na minha igreja. Um dia voltando da escola eu entrei numa loja de cds que tinha dentro do Carrefour e a capa desse disco me chamou atenção, talvez porque a Avril estava toda de preto e eu achei ousado ahahahah. Enfim, sem nunca ter ouvido falar nela, comprei o CD (o primeiro CD comprado com o meu dinheiro) e levei pra casa. Ao ouvir, lembro da sensação até hoje de 'wow, porquê eu nunca ouvi isso antes?' e a partir dali não me contentei mais só com as musicas que estavam ao meu alcance no meu pequeno mundinho. Ia atrás de tudo e todas as bandas novas que podia conhecer... Pois é galera, a Avril Lavigne mudou minha vida, AHAHAHA".

Emily Barreto
(Vocalista da Farm From Alaska)

de pessoas. Queen, Mick Jagger, Keith Richards, Ronnie Wood, Elton John, Paul McCartney, David Bowie e U2 foram alguns dos nomes que se apresentaram na ocasião e a data acabou ficando conhecida como o dia mundial do Rock desde então. Convocados pelo NOVO, alguns músicos e cantores potiguaros elegeam seus discos preferidos do estilo em comemoração ao dia! Afinal de contas, hey... ho... let's go!

Henrique Arruda DO NOVO

I 3 de julho de 1985. 82 mil pessoas em Londres, e quase 100 mil na Filadélfia. O mundo se uniu pelo Rock para ajudar a reverter a situação de fome e pobreza na África. Estima-se que a transmissão ao vivo dos shows tenha alcançado 1,5 bilhão